DIRETOR DA BANRIO SEGUROS FAZ ENTREGA DE ANTEPROJETO DE SEGURO RURAL

Em solenidade realizada na sede do sistema Copeg-Coderj, Eduardo Granjo Bernardes, diretor do Banrio-Seguros entregou ao presidente Vander Batalha Lima (foto) o anteprojeto de normas para o Seguro Rural do novo Estado do Rio de Janeiro, que se constituirá num veículo de aprimoramento técnico — Leia na página 3

TRAFICANTE PRESO À PORTA DO COLÉGIO

Soldado do Exército desconfiou — Chamou soldados da PM — Preso tinha nos bolsos três "trouxinhas" de maconha — Ia vender para os estudantes — Mais detalhes na página 5

DESCOBRIU MAIS UMA UTILIDADE

PALHA DE AÇO NO ROSTO DA MENINA

SÓ PARA ESNOBAR

Porém, no entanto, contudo, todavia, para esnobar precisa ter por onde. E quem tem, tem. Tem tudo, a Sandra, a esnobar todos nós com sua beleza inteira a se estender na parede, sabendo que as estrelas sabem porque brilham, quando brilham e onde brilham mais. E strela demais entre as estrelas, Sandra não teme os sóis que possam vir. Quem nasceu para brilhar não se ofusca

Pai endoidou de vez quando viu a menina boneca só — Estava bela demais para ser mulher honesta — Esfregou a fisionomia até não restar tinta — Virava fera quando tomava umas e outras — Depois da esfrega, a menina foi parar no hospital — Polícia busca progenitor doidão por limpeza — Página 5

LUTA DEMOCRÁTICA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XXII Domingo, 2, e Segunda-feira, 3-11-75 N.º 6.929

AS FERAS DAS FEIRAS SÃO DA FISCALIZAÇÃO

Crimes contra a boca e o bolso do consumidor — Propina é cobrada barraca por barraca — Quando o quilo tem 700 gramas — Mendigos, doentes e pedintes, camelôs e punguistas — Quem compra porco na feira é mais porco do que a mercadoria — Mil e uma tramóias — Página 6

Cidade reverencia finados com emoção

Dia de Finados, dia em que até nos mais atrasados rincões do mundo se dá uma pausa nas atividades mundanas para, num recolhimento espiritual que às vezes pode durar até mesmo uns poucos minutos apenas, voltar-se o pensamento para os entes queridos que deixaram a vida material e que, com seu passamento, por muito falho que tivesse sido em seu comportamento terreno, tornaram-se credores de compreensão, perdão e, quase sempre, uma dalorida saudade.

A morte física é encarada cada vez mais como apenas o final de uma etapa. A alma ou o espírito, segundo uns e outros, usa o corpo humano como um envoltório material que lhe serve para aperfeiçoar-se espiritualmente. Com a cessação de vida no corpo ela se desprende para, no futuro, que tanto pode ser de dias ou de séculos, voltar à vida terrena encarnada em outro corpo humano. Reside aí a essência da reincarnação, na qual o homem cada vez mais procura acreditar — e acredita — pois poucos são os que intimamente se conformam com a possibilidade de a vida se resumir em apenas uns poucos anos de existência, quase sempre sofrida. Por uma questão de egoísmo, talvez, o ser humano faz questão de acreditar que após a morte voltará a viver.

No Rio, alguns milhões de pessoas estarão hoje visitando os cemitérios. Do fato se aproveitam, além dos vendedores de flores, uma série de ambulantes que transformam as redondezas dos campos santos em uma variação de mercado persa. A romaria é uma tradição que sobrevive como uma necessidade, embora tenha perdido boa parcela da dignidade de antigamente. Homenageia-se hoje não propriamente os mortos e sim os que morreram, já que o que se reverencia é a recordação.

Capturada a "gang" que assassinou o detetive

Quadrilha é responsável por vários assaltos a supermercados, transeuntes, bancos e a caminhões de entregas — Mataram detetive durante um tiroteio — O chefe da "gang" também tombou morto — Pai do bandido recebeu seguro de vida no valor de Cr$ 150 mil — Maiores detalhes desta reportagem na página 5

Luís Cláudio Redondo, Fernando de Oliveira e Edgar Valentim de Melo Filho, os matadores do policial

CACHAÇA NO MAFUÁ ERA MACONHA

Bar servia para reunião de bandidos — Marca de cachaça era senha para a compra de tóxicos — Mesmo armados não reagiram à prisão — Muito fumo arrecadado no local — Estão sendo interrogados — Página 5

Eva em greve

Depois de haver lançado no mundo tantos modelos maravilhosos de máquinas que fornecem bens de produção e bens de consumo, os americanos, ou melhor, as americanas, acabam de inventar novo tipo de greve: a greve das mulheres.

De que consta o novo movimento, cujo teor subversivo deve estar sendo estudado pelos discípulos do célebre senador Mac Carthy?

Dirigida pela Organização Nacional de Mulheres, as grevistas deixaram de trabalhar na indústria, no comércio e nas atividades domésticas. Nas atividades domésticas, sendo a greve não só contra os patrões, como também contra os representantes do sexo masculino em geral, as mulheres deixaram de fazer compras, de cozinha, de cuidar das crianças e em sua combatividade se comprometeram a interromper, no lar, as mais íntimas manifestações conjugais. Só para demonstrar ao homem até que ponto vai sua colaboração social e caseira.

Dizem os jornais que poucas mulheres aderiram à greve. E assim continuaram, as que tinham emprego, a ir ao trabalho e as de atividades doméstica a cumprir todos os atos de rotina, da sala à cozinha, com passagem pela alcova.

Mas em Washington, São Francisco e Atlanta, onde o ardor, ou a falta de ardor social e conjugal era preponderante, houve comícios.

Desgraçadamente os telegramas não mencionam resumos dos discursos, que devem representar documentação ilustrativa do novo tipo de greve.

A greve foi de advertência e portanto de vinte e quatro horas. Assim, em sua parte mais lamentada pelos maridos temperamentais, não houve castigo insuportável. Quanto aos esposos fleugmáticos, tudo não passou de uma pausa para a meditação.

E como no movimento tudo unia e nada separava as grevistas, uniram-se num só movimento as honestas esposas e as mulheres da União das Prostitutas de São Francisco, cuja demonstração foi mais discreta do que seria de temer. Limitaram-se a realizar um baile de máscaras no Regency Hotel, com ingressos proibidos para homens.

No episódio da maçã e da serpente tentadora, Adão e Eva se apresentaram solidários no pecado original. E graças a essa solidariedade o gênero humano cresceu e foi multiplicado. No movimento das sufragistas, que empolgou principalmente as inglesas, vovós das atuais grevistas americanas, as mulheres desejavam votar e exercer outros direitos de cidadania. Em outras oportunidades, homens e mulheres sempre se uniram e jamais se separaram, na felicidade ou na desgraça, nos momentos de alegria ou de dor. As fronteiras traçadas nos diversos tipos de relações simplesmente humanas ou requintadamente sociais jamais colocaram homens e mulheres em campos adversos, através de uma separação definida pelo sexo.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor-Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Diretor-Administrativo
HUMBERTO FAILLACE FILHO
Diretor-Comercial
JOSÉ EDMUNDO ARAÚJO NETO
Editor-Geral
JOEL LOPES
RUA DO LAVRADIO, 92
Rio de Janeiro — Centro
Superintendência 252-0450
Dep. Publicidade 252-1477
Dep. Sindical 252-1477
RUA SOTERO DOS REIS, 62
Praça da Bandeira
Administração 254-4143
[ramal 6
Secretaria 264-2024
Redação 264-5088
Caxias
AV. PRES. KENNEDY, 1765
Sobrado
Preço do Exemplar Cr$ 1,00
Composto e impresso na Editora Jornalística Querência, S/A — Rua Sotero dos Reis, 62 — Tel. 254-4143

AGRICULTURA REPOVOA SEPETIBA COM CAMARÕES

Até dezembro, cerca de 80 mil camarões serão lançados na baía de Sepetiba, dando início ao repovoamento da espécie, cujos estoques estão caindo verticalmente, em consequência da pesca predatória. Os camarões são criados no Laboratório de Maricultura da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, que tem planos para repovoar de camarões outras bacias e lagoas costeiras do Estado, além de dar assistência a pescadores e empresários interessados em instalar tanques de criação.

As desovas artificiais e a criação em tanques requerem um mês para a produção de post-larvas, superando-se a fase crítica em que o camarão é muito vulnerável.

A post-larva é forma resistente, que pode ser lançada para repovoamento, pois escapa à ação predatória, protegendo-se no mundo do mar. A criação permite safra a cada quatro meses, produzindo camarões com o tamanho médio de 14 centímetros. Quarenta mil post-larvas por hectares de tanques resultam em 200 a 300 quilos de camarão por safra.

VIDA E MORTE

O professor Olinto da Silva, diretor da Divisão de Hidrobiologia e Pesca da Secretaria de Agricultura, responsável pelo Laboratório de Maricultura, explica que a queda vertical dos estoques em Sepetiba resulta da pesca predatória realizada com o dispositivo que os pescadores locais denominam "rede balão de camarão", cujo nome técnico é "rede de arrasto de portas". Ele frisa que a rede captura os camarões adultos, mas mata os jovens de várias espécies, como as pescadas, linguados, robalos e os próprios camarões. Os técnicos temem que, em futuro próximo, a poluição das águas da baía poderá também influir na liquidação das espécies, reduzindo estoques do chamado pescado comercial.

Impõe-se o repovoamento, havendo no Brasil condições climáticas favoráveis, sem necessidade de interrupção das safras. Em outras circunstâncias, como no Japão, condições de clima interrompem as safras ou exigem criação em estufa, onerando o processo. O repovoamento em Sepetiba será o primeiro passo da Divisão de Hidrobiologia e Pesca, seguindo-se idênticas providências para a baía de Ilha Grande e outras bacias e lagoas costeiras do Estado.

O Laboratório de Maricultura foi instalado na Rodovia Rio—Santos, às margens da baía de Sepetiba, frente à Fazenda Modelo. Ali estão em preparo os tanques de desova e os "berçários" de camarões, para a obtenção da desova em cativeiro. Serão feitos vários lançamentos de camarões na baía de Sepetiba, o primeiro ainda este ano. Cada lançamento envolve entre 50 a 80 mil post-larvas.

PESCA

A Divisão de Hidrobiologia e Pesca do Departamento de Agropecuária do Estado — segundo o professor Olinto da Silva — tem estrutura para acompanhar toda a atividade pesqueira no Estado, sem superposição com as tarefas da Sudepe. O técnico declarou que a frota industrial pesqueira está operando desde o Sul da Bahia (Abrolhos) até as Malvinas.

O professor Olinto da Silva ressaltou que se localiza no Estado um dos maiores parques sardinheiros do mundo, com 14 unidades de processamento em Niterói e adjacências e 15 na região do antigo Estado da Guanabara, além de 16 salgas na baía de Ilha Grande.

POLUIDORES PERDERÃO CRÉDITO E INCENTIVOS

Perda de incentivos fiscais e restrições de crédito são duas das medidas de que dispõe a SEMA — Secretaria Especial de Meio-Ambiente, do Governo Federal, para forçar as indústrias de todo o País a adotarem sistemas de combate à poluição, com o advento do Decreto-Lei n.º 1.413, que fortaleceu a atuação dos órgãos de defesa do meio-ambiente. A afirmação é do secretário especial do meio-ambiente, sr. Paulo Nogueira Neto, no seminário promovido pela Associação Promotora de Saúde Ambiental e Individual (Polisanitas) na Federação do Comércio, em São Paulo, com a participação de diretores de indústrias e autoridades ligadas ao setor.

A regulamentação desse decreto dá à SEMA o poder de estabelecer normas e padrões sobre índices de poluição, com base em estudos locais e experiência internacional. Sobre o episódio da fábrica de cimento de Contagem, em Minas Gerais, o sr. Paulo Nogueira Neto disse que se tornou necessário evitar problemas maiores, como o desemprego e todas as suas implicações sociais, mas garantiu que na "esfera federal temos elementos muito fortes para obrigar o cumprimento da lei, o que não acontecia com os municípios, que só podiam cassar os alvarás de funcionamento".

O presidente da Polisanitas, sr. Juljan Czaps ki, declarou que nenhuma indústria vai deixar de atender à exigência, porque já está havendo uma conscientização maior para o problema, citando alguns exemplos de empresas que estão desenvolvendo programas próprios de saneamento ambiental. Agora a SEMA pode intervir no processo punitivo a qualquer momento.

A Polisanitas deverá realizar em São Paulo, no ano que vem, um congresso nacional para debater problemas ligados à preservação do meio-ambiente, segundo informou o sr. Julian Czapski. É uma entidade sem fins lucrativos e realizará uma série de trabalhos visando a conscientizar empresários e a comunidade em geral para a importância de defender o meio-ambiente, sem que isto possa significar o fechamento de indústrias ou outras medidas restritivas que impedirão o próprio desenvolvimento nacional.

EMBRATEL ESTABELECE ROTA DEFINITIVA BRASIL-EUA

O presidente da Embratel, Haroldo Correa de Matos, comunicou ao ministro Quandt de Oliveira, em Brasília, a conclusão, por técnicos da empresa, do levantamento de rota para assentamento do cabo submarino BRUS, com 3.462 milhas de extensão e 3 mil canais de voz, que ligará o Brasil aos Estados Unidos a partir de 1977. A obra, uma das maiores do mundo no gênero, será realizada em conjunto com nove firmas americanas e terá início tão logo seja escolhido o fornecedor dos equipamentos, através de concorrência interrnacional prevista para este mês.

O BRUS será o segundo cabo submarino brasileiro e quarta alternativa para escoamento do tráfego internacional do País (as outras três são o cabo submarino BRACAN, ligado à Europa, e as duas antenas para comunicação por satélite, em Tanguá). Ele será dividido em dois segmentos, partindo de Fortaleza até Jacksonvile, na Flórida, com interligação em Saint Thomas, nas Ilhas Virgens.

DISTRIBUIÇÃO

De Fortaleza a Saint Thomas, a Embratel deterá 50% dos direitos de exploração do cabo, responsabilizando-se, também, por igual percentagem no investimento total da obra nesse trecho. De Saint Thomas a Jacksonvile a participação brasileira será de 9,6%, o que coloca a Embratel, no cômputo total, como maior proprietária do BRUS, ao lado da ATT norte-americana.

No BRUS a Embratel terá 560 canais exclusivos para as comunicações com os Estados Unidos, permitindo dessa forma maior autonomia com relação ao sistema de satélites, que hoje escoa todo o tráfego entre os dois países, com custos bem mais elevados. "Nosso objetivo — esclareceu Correa de Matos — é ter alternativas para todas as nossas rotas, emprestando ao sistema maior confiabilidade e segurança. Neste caso específico, nosso enfoque é também econômico, pois com o cabo, a médio prazo, poderemos poupar divisas consideráveis, já que os Estados Unidos são destino e origem de quase 45% do tráfego internacional brasileiro."

A construção do BRUS exigirá recursos da ordem de 140 milhões de dólares, em gastos diretos. Na parte sul do cabo caberá ao Brasil investir 30 milhões de dólares (50% dos custos) e na parte norte outros 10 milhões de dólares, equivalentes a cerca de 9,6% do orçamento da obra.

Padarias querem fechar aos domingos e feriados

O fechamento das padarias aos domingos e feriados e o lançamento de uma campanha de âmbito nacional para promover as qualidades alimentícias do pão serão reivindicados às autoridades pelos panificadores de todo o país, seiscentos dos quais tomaram essa decisão no XII Congresso Brasileiro da Indústria de Panificação, que se realiza no Hotel Nacional de Brasília.

No encerramento do Congresso foi resolvido, ainda, que será formulado um apelo no sentido de serem reduzidas as tarifas de energia elétrica para as padarias e a redução ou eliminação do ICM sobre as mercadorias que utilizam.

Alegando que necessitam de estímulos imediatos ou o setor passará por sérias dificuldades, os panificadores reclamam contra o fato de há 19 meses o Governo não permitir o aumento do preço do pão tabelado, enquanto os insumos tiveram seus preços elevados em até 100%, daí deve ser liberado o preço do pão especial em todo o país.

Os panificadores resolveram contratar um grupo de economistas para assessoramento técnico, mostrando intenção de pedir às Secretarias de Agricultura que criem laboratórios para a pesquisa de matérias-primas abundantes no país e que possam ser mais empregadas na panificação, como o milho e a soja.

TRIGO

Quinhentas mil toneladas de trigo da próxima safra da primavera foram adquiridas pelo Brasil ao Canadá, para entrega em maio junho e julho de 1976, tendo nosso país assinado ainda uma opção de compra de trezentas mil toneladas adicionais nos próximos meses.

As necessidades brasileiras de importação de trigo em 1976 estão estimadas em 2.5 milhões de toneladas, em face da quebra da produção interna, o que significa um acréscimo de 300 mil toneladas sobre as compras de 1975.

Com a compra efetuada, o Brasil procurou fechar contratos agora para aproveitar o momento da baixa nas cotações internacionais, sendo a transação parte de um acordo de três anos, envolvendo a venda de 900 mil a 1 milhão e 500 mil toneladas durante o período.

LEITE

O Conselho Nacional de Abastecimento autorizou um reajustamento no preço do litro de leite em 24 por-cento a partir de hoje para os dez estados do Norte e Nordeste, ficando decidido na ocasião a concessão de um subsídio de ... Cr$ 0,30 por litro para o consumidor.

CARNE

Terça-feira próxima as autoridades do setor de abastecimento analisarão a oferta de carne bovina no varejo do Rio de Janeiro, com mobilização de equipes de fiscais para percorrer açougues e supermercados e verificar a procedência das anormalidades no fornecimento do produto.

CAFÉ

Será mantida em 1976 a política altista de preços adotada pelo Brasil para o café no mercado internacional logo após a genda de julho último.

Duas resoluções do IBC fixaram normas de vendas externas, uma para o solúvel e outra para o café em grão, que colocam o produto brasileiro a mais de 100 dólares por saca de 60 quilos, contra menos de 60 dólares antes da alteração climática que destruiu os cafezais paranaenses.

Um milhão e meio de pessoas em visita aos cemitérios

Antecipando-se ao Dia de Finados, a exemplo dos anos anteriores, os 13 cemitérios administrados pela Santa Casa receberam ontem compacta multidão, visitas que começaram às 7 horas e terminaram às 17.

Os túmulos de famosos artistas, que em vida tinham legiões de fãs, foram os mais visitados, destacando-se os de Francisco Alves, Vicente Celestino, Sérgio Cardoso, Carmem Miranda, da poetisa Cecília Meireles, Leila Diniz, César Ladeira, Heron Domingues, Ari Barroso e da menina Odetinha, a quem muitos atribuem graças alcançadas. Os de d. Darci Vargas, Osvaldo Aranha, Santos Dumont e general Rondon, estavam cobertos de flores, todos no São João Batista.

No cemitério do Caju, desde cedo milhares de pessoas esperaram que os portões fossem abertos e os túmulos mais visitados foram o do médico espírita Bezerra de Meneses, Ana Néri, com flores depositadas por enfermeiras da Santa Casa, dos artistas, Noel Rosa e Dolores Duran, e o mausoléu da FEB, enquanto verdadeira romaria rezava junto à sepultura de Taninha, a garotinha assassinada pela "Fera da Penha", recentemente posta em liberdade. Outro túmulo muito visitado foi o do locutor conhecido por "Majestade".

Em Ricardo de Albuquerque muitas flores foram colocadas sobre as lápides do dr. Cazu, médico que durante longos anos clinicou em Marechal Hermes, o mesmo acontecendo com as sepulturas do ministro Edgar Romero, em Irajá, dos políticos Ernani Cardoso e Geremário Dantas, em Jacarepaguá.

A Santa Casa renova uma série de conselhos à população, com o objetivo de evitar acidentes, com cera derretida e fogo.

As pessoas não devem usar sandálias de borracha ou simples chinelos, nas proximidades dos locais onde são acesas velas, uma vez que a cera derretida pode causar sérias queimaduras nos pés.

Ontem, por exemplo, várias pessoas foram socorridas nos postos médicos de emergência instalados nos cemitérios da Santa Casa, sobretudo nos de São João Batista e Caju, os quais recebem todos os anos verdadeiras multidões.

Também o papel e o plástico que envolvem flores e velas devem ser colocados em caixas instaladas nos portões das necrópoles.

Os cemitérios da Santa Casa estarão abertos até às 17 horas, havendo missas de hora em hora.

A Santa Casa pede que as crianças perdidas sejam encaminhadas às administrações das necrópoles, onde serão entregues aos seus responsáveis.

Ratazanas de cartório queriam devorar o Parque do Desengano

Por proposta do secretário da Agricultura e Abastecimento, a área do Parque do Desengano poderá ser desapropriada pelo governo do Estado do Rio de Janeiro por interesse social na proteção do solo e preservação de cursos e mananciais de água e de reservas florestais. Em outubro último caducou o Decreto n.º 14.871/70, que declarou de utilidade pública a área para fins de desapropriação.

O secretário José Resende Peres solicitou ainda ao governador Faria Lima que determinasse à Procuradoria Geral do Estado a propositura de ação discriminatória para separar as terras do Estado existentes no perímetro do Parque, tendo inserido no processo documentos salvos de outros processos do antigo Estado do Rio de Janeiro, localizados pela Secretaria.

HISTÓRICO

Pelo Decreto-lei n.º 131, de 24 de outubro de 1969, o Estado do Fio de Janeiro selecionou áreas prioritárias para a "criação de reservas florestais estaduais". Entre elas estava a área compreendendo "todos os remanescentes florestais existentes na Serra do Rio Preto (municípios de Santa Maria Madalena, São Fidélis e Campos)", que o Decreto-lei n.º 250, de 13 de abril de 1970, transformou no Parque do Desengano.

Já o Decreto n.º 14.871, de 20 de outubro de 1970, declarou de utilidade pública para fins de desapropriação a área, que então delimitou, para a instalação do Parque do Desengano. Determinou ainda que o Departamento do Patrimônio do Estado adotasse "as providências necessárias no sentido do imediato ajuizamento, nos termos da Lei Federal n.º 3.081, de 22 de dezembro de 1956, de ação discriminatória das terras públicas situadas dentro dos limites" que estabeleceu.

SUSPENSÃO

No governo Raimundo Padilha, o Decreto n.º 15.317, de 4 de agosto de 1971, determinou a suspensão da execução do Decreto n.º 14.871/70. Essa suspensão da execução visava permitir que os pretensos proprietários no perímetro do Parque exibissem administrativamente, para aquisição amigável pelo Estado "seus títulos de propriedade" e "certidões comprobatórias do domínio privado correspondentes aos últimos vinte anos".

SEM VALOR

É de se notar que, segundo pacífico entendimento, a comprovação de domínio privado por vinte anos de nenhum modo legitimaria a apropriação das terras devolutas (estaduais), de existência afirmada no Decreto n.º 14.871, de 20 de outubro de 1970, baixada pelo governador Geremias Fontes. Na melhor das hipóteses para os particulares, as terras públicas só são usucupáveis se demonstrada posse com animus domini durante pelo menos quarenta anos antes da vigência do Código Civil, que é de 1916.

Em consequência do Decreto n.º 15.317/71, não foi proposta a ação discriminatória determinada pelo Decreto n.º 14.871/70. Por outro lado, nem todos os supostos proprietários apresentaram seus títulos de propriedade, como lhes permitia o Decreto n.º 15.317/71.

DESAPROPRIAÇÃO

O assunto ficou em ponto morto até depois da fusão e quando foi levado ao conhecimento do secretário da Agricultura e Abastecimento foi estudada a conveniência da criação do Parque e o processo encaminhado à Procuradoria Geral para que, através da Procuradoria do Patrimônio Imobiliário, procedesse a avaliação necessária à propositura da ação desapropriatória.

A Procuradoria do Patrimônio Imobiliário, após estudar os vários títulos de propriedade apresentados, verificou que nem toda a área do Parque estava por eles abrangida e que havia ainda superposição de títulos, concluindo pela impossibilidade de, a curto prazo, proceder à avaliação solicitada.

INTERESSE SOCIAL

Diante deste quadro, a Secretaria optou por sugerir ao governador a edição de decreto declarando de interesse social a área, com fundamento no parágrafo 22 do artigo 153 da Constituição Federal e na Lei n.º 4.132, de 10 de setembro de 1962, cujo artigo 2.º, considera de interesse social "a proteção do solo e a preservação de cursos e mananciais de água e de reservas florestais".

O Decreto n.º 14.871/70, que declarou de utilidade pública, para fins de desapropriação, a área do Parque, caducou em 20 de outubro por não ter sido possível ao novo Estado do Rio de Janeiro propor a respectiva ação desapropriatória. Outro decreto com a invocação de utilidade pública só será possível decorrido um ano da caducidade, conforme dispõe o artigo 10 do Decreto-lei n.º 3.365, de 21 de junho de 1941.

Na opinião da Secretaria, é lícito ao Poder Executivo Estadual baixar um outro decreto declarando de interesse social para fins de desapropriação a mesma área e minuta nesse sentido já foi encaminhada ao governador Faria Lima.

Além disso, foi solicitado que a Procuradoria Geral do Estado faça a propositura da ação discriminatória para separar as terras públicas existentes no perímetro do Parque do Desengano, tendo sido inseridos no processo diversos documentos salvos de outros processos do antigo Estado do Rio de Janeiro e localizados pela Secretaria.

PRESTIDIGITAÇÃO

Para a Secretaria não há dúvidas sobre a existência de terras do Estado naquela região, que atos de prestidigitação cartorária lhe pretendem arrebatar; são áreas de sesmaria que, não tendo sido regularizadas, passaram à propriedade do Estado. Entre elas estão, parcial ou totalmente, as chamadas Terras dos Franceses, que ocupam quase metade do Parque. Nessas terras o próprio Estado do Rio de Janeiro concedeu aforamento ao sr. Hermenegildo Folly; em outra área havia uma penitenciária do Estado (Itacolomi).

Piso salarial de Cr$ 601,00 para os têxteis

Deverá ser assinado dia 7 do corrente, durante a audiência de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho, o reajustamento de ordenados dos trabalhadores nas indústrias de fiação e tecelagem, na base de 37 por-cento, a partir de 15 de outubro último.

Nosso informante, Ataide Soares Dias, diretor-secretário do sindicato profissional, destacou que o piso salarial (salário normativo) será fixado em .... Cr$ 601,00.

Outra cláusula do acordo refere-se ao desconto, em folha de pagamento, da importância correspondente aos quinze primeiros dias do aumento, para os serviços assistenciais da entidade.

INDENIZAÇÕES

Disse, ainda, o dirigente sindical que os 57 trabalhadores que perderam o emprego, em virtude do fechamento parcial da Fábrica de Tecidos Ideal, aguardam com grande ansiedade a decisão do Tribunal Superior do Trabalho, em Brasília, no tocante às indenizações que lhe são devidas.

Esclareceu que os empregados foram vitoriosos no TRT e que a firma recorreu ao TST, te Trabalhista, desde o cesso naquela Alta Cor encontrando-se o pro mês de abril deste ano.

SINDICAL

GRÁFICOS RECEBEM MEDALHAS DE HONRA AO MÉRITO

Durante o mês de outubro, a diretoria do Sindicato dos Gráficos do Rio de Janeiro promoveu várias atividades, como divulgamos, de caráter esportivo, social e cívico, objetivando comemorar o sexagésimo aniversário da entidade.

Dia 17 de outubro último, data oficial de sua fundação, a entidade, pelos seus 60 anos de atividades, homenageou 60 associados, da matrícula n.º 1 a matrícula 60, fazendo entrega de medalhas de Honra ao Mérito.

Em virtude de muitos dos homenageados não terem comparecido à referida solenidade, transcrevemos a relação completa, informando ainda, aos que estiveram ausentes que suas comendas encontram-se no sindicato, à sua disposição:

01 — Rufino Alves Vicente; 02 — Henrique Prata Peixoto; 03 — Pedro Nogueira da Silva; 04 — Antônio Abranches Pinheiro; 05 — Augusto Veloso de Castro F.º; 06 — Djalmo Silva; 07 — Valdemar Ferreira dos Santos; 08 — João Toscano da Silva; 09 — João Fernandes Carvalho F.º; 10 — Vinício Lobato; 11 — Américo D'Assumção Vale; 12 — Augusto Duarte Senra; 13 — Luís Macina; 14 — Montanhez Cordeiro; 15 — Carlos Mariano de Lima Castro; 16 — Carlos Pelegrini; 17 — Manoel Antônio Nunes Filho; 18 — Osvaldo Tertuliano dos Santos; 19 — Sinfrônio Matos; 20 — Lourival Dias Leite; 21 — Válter Fonseca; 22 — Antenor de Oliveira; 23 — Jorge Ferreira Alves; 24 — Oscar Rodrigues Tosta; 25 — Antônio Batista de Oliveira; 26 — Irio Pereira de Azevedo; 27 — Firmino Davi dos Santos; 28 — Heitor Silva; 29 — João Felipe da Silva Pitz; 30 — Ari Caparica Pinheiro; 31 — Levi José Barroso Pereira; 32 — Orlando Gonçalves; 33 — Antônio das Candeias; 34 — João Martins; 35 — Antônio Franco; 36 — Esmeraldo Oldrini; 37 — Joselino Ferreira da Silva; 38 — Sigismundo Sgerski; 39 — Rômulo Rolla; 40 — Orlando Neri; 41 — Manoel Sistelo Iglesias; 42 — Aristeu Teixeira; 43 — Francisco Molinari; 44 — Manoel Batista da Silva; 45 — Isaac Guimarães; 46 — José de Sousa Júnior; 47 — Manoel José Antunes; 48 — Cantilho Rosa; 49 — Giovani Gino Dalfiume; 50 — Luzati de Almeida; 51 — Silas de Araújo Bonates; 52 — Valdir Lambert Brito; 53 — Domingos dos Santos; 54 — Manoel Paes Barreto de Oliveira; 55 — Damião Amaral dos Santos; 56 — Alexandre Dias; 57 — Hélio de Sousa; 58 — Benedito Cardoso; 59 — André Aranha Garcia; 60 — Alberto Faria Guimarães.

Trabalhadores em bebidas

Em comemoração a mais um aniversário de sua fundação, o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Bebidas vai promover no próximo sábado, a partir das 23 horas, em sua sede, Rua Gonçalves Crespo, 205, um baile animado pelo conjunto musical "Encontro de Nuvens". A entrada será mediante a apresentação da carteira social, em dia.

Bancários

Associados do Sindicato dos Bancários que tenham filhos ou dependentes até dez anos de idade, podem inscrevê-los para a Festa de Natal, que será realizada na entidade. Os interessados devem dirigir-se à Avenida Presidente Vargas, 502, 22.º andar, das 8 às 19 horas.

Odontologistas

A Federação Nacional dos Odontologistas vai oferecer aos alunos da Escola Acre, em Bento Ribeiro, uma bandeira brasileira, dia 19 do corrente. Explicou o presidente da entidade, sr. Joaquim Otoni Júnior, que a iniciativa dá início a uma campanha que visa a incentivar todas as entidades, agremiações, comércio, indústria, etc. a doarem uma bandeira a uma escola do primeiro grau.

Alfaiates e costureiras

A diretoria do Sindicato dos Alfaiates e Costureiras está convidando seus associados para a missa de sétimo dia, que, em sufrágio da alma do ex-diretor Benedito Monteiro de Sousa, será celebrada amanhã, às 11 horas, na Igreja de Santa Rita, na Rua Visconde de Inhaúma.

Construção civil

Arnaldo Rodrigues Coelho, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, avisa que a Agência de Colocação da entidade dispõe de muitas vagas. Os interessados devem dirigir-se à Rua Hadock Lobo, 78, no horário de 9 às 17 horas.

Às entidades de classe

Nosso Setor Sindical está ao inteiro dispor das entidades de classe, na Rua do Lavradio, 92, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 252-1477.

A voz do PASTOR

D. EUGÊNIO DE ARAUJO SALES

Reverenciar os mortos sempre constituiu um dever. Há indícios de sua prática mesmo na pré-história. Essa atitude nunca sofreu solução de continuidade. Encontra-se radicada na consciência dos homens.

Ela parece indicar a ânsia de imortalidade, inata em todos nós. Assim, os que hoje participam do número dos vivos buscam reafirmá-la pela permanente recordação dos que já se foram. Clara ou veladamente, proclamam dessa maneira a perpetuidade de uma vida que, embora mudada, não se extingue. Nós, principalmente na celebração do Dia de Finados, somos mais um elo dessa longa cadeia reveladora de crenças e costumes inerentes à própria condição humana.

Todo ser criado, ao vir à luz do mundo, está irremediavelmente diante de um fato: a certeza da morte. Ao nascer, nada há mais incontestável. Essa evidência não pode ser justificada por forças oriundas de um mecanismo meramente natural.

Entre os povos, independentemente da Revelação, existe a convicção de que essa violência ao nosso instinto de viver está, sem exceção, relacionada com a Justiça divina, como um castigo à revolta contra Deus.

Pertencemos a um mundo e uma época em que certos conceitos contrários à permissividade reinante são impugnados. Como a pessoa que cerra os olhos para não ver a realidade, assim se busca, pelo silêncio ou pela negação explícita, afastar toda a idéia de sacrifício. Procura-se reagir às restrições sejam quais forem. Em um ambiente que se opõe a qualquer coibição à sórdida propaganda e difusão dos mais baixos instintos, compreende-se que a simples referência à culpa pela transgressão aos preceitos religiosos pareça revestir-se de tonalidades irreais, fantasmagóricas.

Há uma distorção dos mais elementares valores. O homem apela para a liberdade e, em seu nome, procura violentá-la e conspurcá-la. Confunde-se o uso com o abuso. Assim, a palavra pecado ou é omitida ou toma conotação que retira seu conteúdo real. E se vai além. Explicações e outras justificativas são elaboradas com o objetivo de permitir o que é vedado pela Lei de Deus.

O orgulho, pelo extraordinário progresso da humanidade, procura afastar todo obstáculo à plena satisfação dos sentidos. Trata-se, no entanto, de uma libertação aparente, pois torna o homem cada vez mais escravo da vontade ou opinião de seus semelhantes. É substituir a dependência do Senhor pelo jugo do servo.

A ruptura inicial do relacionamento entre a criatura e o Criador inclui outro ser, Satanás. Hoje, ele também é, propositadamente, relegado ao esquecimento. No entanto, sua atuação direta ou indireta persiste.

A desobediência, que está na essência do ato pecaminoso, tem explicações no livre arbítrio, embora tenha se originado no estímulo vindo de outro personagem. Tendo sido aceita sua sugestão, foi gerada a morte. Este processo biológico revestiu-se, então, do aspecto de culpabilidade, de castigo.

Na raiz de todo esse mar de sofrimentos e males decorrentes, encontramos o uso inadequado da liberdade. Esta nos assemelha a Deus e por ela, ao mesmo tempo, nos afastamos de nossa destinação eterna.

Realmente é paradoxal utilizar-se do que nos possibilita merecer um prêmio e dissipá-lo a troco de vantagens extremamente transitórias e bastante controvertidas. No íntimo, o justo é mais feliz do que o infrator da Lei. Embora de outra natureza aliás mais valiosa, ele recebe o cêntuplo como recompensa, já nesta vida. (Mt. 19,29.)

Finados nos faz recordar a existência do pecado. Por estranho que possa parecer, esse dia nos traz também a idéia da restauração.

Partiu de nós a violação de uma ordem. Esse fato nos conduziu à uma inelutável conseqüência, a morte. Pobre, desprovido de recursos, somente no Senhor poderia o homem encontrar a salvação. Assim, a dor e a saudade, nesta data anual, estão intimamente aliadas à uma certeza. A ressurreição, que nos aguarda, completa esta trajetória do ser humano. Parece estranho esse conúbio — tristeza e alegria —, mas ele é real.

A esperança no além-túmulo corresponde às exigências do coração. Seu fundamento é a morte de Cristo, garantia de nossa sobrevivência futura.

Diante de toda essa agitação e subversão da ordem divina devemos reafirmar um fato, que merece ser recordado nessa efeméride anual: cada um, sem qualquer exceção, há de morrer.

Essa realidade iniludível nos leva à sua causa, o pecado. E essa certeza também nos conduz à idéia de um triunfo na ressurreição final.

No Dia de Finados, lembrando nossos mortos, não apenas procuremos ajudá-los com nossas preces, ouçamos também sua pregação. Eles nos falam de uma desobediência e de suas conseqüências. Eles também proclamam uma expectativa, a vida futura.

Os que se foram, jamais poderão retornar. Nós, entretanto, um dia iremós transpor os mesmos umbrais. O reencontro definitivo no seio do Pai é um lenitivo e uma esperança. Felizes os que têm Fé! Mais ditosos os que vivem essa mesma Fé.

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS, ADMINISTRATIVAS E DIREITO DE CAMPO GRANDE
Ginásio Escola Técnica Afonso Celso
GINASIAL
TÉCNICO DE CONTABILIDADE
DIURNO E NOTURNO
Rua Engenheiro Trindade n.º 229 - Tel. CG 5
Cetel — 294-1063 — Campo Grande — RJ

TENÓRIO ESCREVE

Tudo é Mobral

TRATANDO sobre o ensino nas discussões do Congresso Nacional sobre reformas das leis de diretrizes e bases, valiamo-nos dos exemplos de velhos mestres e sábios de toda a parte onde a pedagogia retém o privilégio de um tratamento prioritário.

UM dos notáveis educadores ingleses, certa feita, foi consultado por uma dama da alta sociedade londrina, que se fez acompanhar de um filhinho que acabava de completar o sexto mês de idade. Pediu a aristocrática ao mestre afamado que preceituasse normas com que orientasse a educação do seu rebento.

INTEIRADO da data do nascimento da criança, o pedagogo sentenciou sem preâmbulo — a senhora deveria ter feito esta consulta antes do parto, pois já perdeu seis meses. A educação deve iniciar-se na hora do nascimento e prolongar-se até a maioridade.

AS incontestáveis falhas educacionais das últimas gerações brasileiras são, de fato, a causa primordial dos desvios a que vêm sendo expostas, com graves prejuízos para a sua formação moral, cívica e intelectual na vida.

NOS lares e nas escolas, salvo honrosas exceções, a educação da infância à juventude se processa por métodos pedagógicos que não resistem à crítica. A maioria dos educandários apresenta direção e processos defeituosos, mormente na seara particular, que, na sua quase totalidade, constitui uma indústria explorada por incompetentes e incapazes, comerciantes e epicuristas, divorciados da realidade sócio-econômica do meio.

OS pais, em geral, por óbvios motivos, não acompanham com o devido interesse a marcha educacional dos filhos.

JULGAM ser suficiente para a luta pela vida a sua aprovação nos exames, sem aquilatar o grau dessa deficiência, sem pesquisar se aos educandos, a par com os ensinamentos intelectuais, são ministradas normas de norteamento moral.

UMA liberdade licenciosa, como a que se praticou e ainda se permite nas escolas oficiais e particulares, vai, aos poucos, solapando os caracteres infantis e juvenis e as resultantes dos desleixos de pais ou mestres responsáveis tornam-se deveras perniciosas: o materialismo empolga, enquanto o espiritualismo declina e até se degrada, abalando os alicerces da nacionalidade com visíveis progressos da subversão e desordem em nome da liberdade e da ciência.

ESCREVE-SE, fala-se e menseja-se a miríade, de moral e na imprescindibilidade de planos nacionais da educação e do ensino, mas os que cuidam do assunto, responsáveis maiores pelos destinos da Nação, nunca se apressaram em ultimá-los com o concurso dos legítimos e verdadeiros pedagogos e a cooperação dos verdadeiros democratas cristãos.

CHEGA-SE mesmo a suspeitar da sinceridade de propósito dos teóricos sonhadores da libertação da mente escrava.

ENQUANTO pude, participei e promovi campanhas e movimentos de elevada expressão em prol de uma revolução pedagógica que produzisse seus frutos a bem dos interesses pátrios, principalmente no domínio moral e cívico, a fim de poder sanar os males da poluição social, que entre nós ainda é um mal que a cada dia aumenta as ameaças sérias e graves ao futuro das gerações que se sucedem.

A estrutura da distensão política e da liberdade do pensamento, a meu ver, continua a depender desses princípios que não podem ser confundidos com os MOBRAIS das omissões, que sempre terminam por onde nunca deveriam ter começado.

Diretor da Banrio Seguros faz entrega de anteprojeto de seguro rural

O Diretor do BANRIO Seguros, Eduardo Granjo Bernardes, entregou ontem ao Presidente Wander Batalha Lima, o anteprojeto de normas de seguro rural para o novo Estado do Rio de Janeiro, em solenidade realizada na sede do Sistema COPEG-CODERJ (BANRIO). O estudo será encaminhado ao Secretário de Fazenda, Luiz Rogério Mitraud, para posterior aprovação pelo Governador Faria Lima.

O anteprojeto prevê os seguros de lavoura, pecuária, crédito rural e penhor rural. Ele foi elaborado por um Grupo de Trabalho integrado por representantes das Secretarias de Estado da Fazenda, Agricultura e Abastecimento, e de Indústria e Comércio e Turismo, da Associação de Crédito e Assistência Rural do Estado do Rio de Janeiro, do Banco Central do Brasil, do Instituto de Resseguros do Brasil, do Banrio e da Fundação Getúlio Vargas, e concluído antes do prazo previsto pelo Dec.-Lei 105 que trata da política de Seguros no Estado.

Optando pela solução não facultativa do seguro, o anteprojeto faz com que o seguro rural se constitua em veículo de aprimoramento técnico através de inspeções prévias que serão feitas quando de sua contratação. Isto será um ponderável fator de racionalização do trabalho, que irá refletir na economia do novo Estado do Rio de Janeiro.

Como atividade de resultado problemático para o segurador, é óbvio que a instituição deste seguro não dispensará o apoio do Governo, como vem ocorrendo.

Poluição e corrupção

O sr. Paulo Nogueira Neto, secretário da entidade que defende os paulistas da poluição, declarou, na reunião de abertura da 1ª Conferência Nacional do Meio-Ambiente, que nada é irreversível no controle da pureza do ar e das águas. Para reforçar seu ponto-de-vista citou os exemplos do Tâmisa e do Pittsburgo, onde a poluição, em lugar de controlar o homem, foi por ele controlada.

A conferência instalou-se em Cubatão, onde se faz sentir a alarmante poluição do ponto mais industrializada de nosso País, que é a terra bandeirante.

Muitas vezes temos sustentado, nestas colunas, que assim como a técnica e a ciência modernas desenvolvem a poluição, também podem combatê-la. A questão é de tempo, de dinheiro e principalmente da capacidade e responsabilidade governamental.

Evidentemente, não se combate a poluição sem meios dispendiosos. O governo paulista estuda com a Federação das Indústrias e outras entidades um programa de combate aos fatores que prejudicam o meio-ambiente. Para que o programa venha a ser posto em execução, as dificuldades são mais de natureza econômica do que de natureza técnica.

Lembrou o sr. Paulo Nogueira Neto que nos Estados Unidos as indústrias foram forçadas a adotar medidas, dentro de prazos rigorosos, para o combate à poluição. Entende, no entanto, o sr. Nogueira que no Brasil não dispomos da mesma flexibilidade existente na América do Norte. Por quê? Por ser a indústria daqui menos poderosa que a norte-americana?

Ora, a indústria que consegue poluir consideravelmente é aquela de certo porte em diante. Então, à medida que se avolumam os resultados negativos do desenvolvimento econômico de uma empresa, também aumentam suas possibilidades, no sentido de que no preço de custo de sua produção sejam incluídas as despesas necessárias ao combate à poluição.

A finalidade do trabalho humano, em todas as suas etapas de desenvolvimento, é ou pelo menos deve ser social. Ninguém, como pessoa ou como entidade empresarial, tem o direito de montar uma engrenagem de fins lucrativos com prejuízos da saúde pública. A liberdade de fabricar panelas, escovas de dentes ou locomotivas deve sofrer limitações. O fabricante se expande até ao ponto em que sua liberdade começa a prejudicar a liberdade de alguém. No caso das fábricas não aparelhadas de equipamentos de combate à poluição, o excesso de liberdade dessas empresas prejudica a liberdade de viver de populações inteiras.

Evidentemente, na situação de descalabro a que chegamos (principalmente em São Paulo), o combate à poluição já não é simples brincadeira de criança. Mas não constitui fatalidade, nem calamidade insanável. Tem remédio. E o remédio é a elaboração de leis que obriguem os poluidores a instalar elementos contra a poluição em suas fábricas.

Mas ninguém deve ter ilusões, quanto à capacidade de corromper, não só o ar e as águas, de que dispõe o poder econômico.

Então podemos dizer que para combater a poluição do ar e das águas temos que combater antes de tudo as consciências poluídas.

Os responsáveis supremos pelo combate à poluição devem estudar os diversos lados dessa questão, em que aparecem, de mãos dadas, as forças que corrompem o meio-ambiente e os que permitem, por vários motivos, o envenenamento do ar e das águas.

Brasília

GEISEL DESTINA VERBAS PARA NORTE E NORDESTE

O presidente Ernesto Geisel autorizou a aplicação de Cr$ 530 milhões do Programa de Redistribuição de Terras e de Estímulo à Agroindústria do Norte e do Nordeste — Proterra — no programa de crédito do Polamazônia (Cr$ 150 milhões), no programa de crédito do Polonordeste (Cr$ 350 milhões) e no projeto de colonização dos rios São Francisco e Corrente, a cargo do INCRA (Cr$ 30 milhões).

Em outro ato, o presidente da República sancionou o projeto de lei que dispõe sobre a organização das ações de vigilância epidemiológica do Programa Nacional de Imunizações, estabelecendo normas relativas à notificação compulsória de doenças.

A nova lei estabelece que o Ministério da Saúde coordenará as ações relacionadas com o controle das doenças transmissíveis, orientando sua execução, inclusive quanto a vigilância epidemiológica, à aplicação da notificação compulsória, ao programa de imunizações e ao atendimento de agravos coletivos à saúde, bem como os decorrentes de calamidade pública.

FRANCELINO ACHA TUDO CALMO

O presidente da Arena e o líder do governo na Câmara, deputados Francelino Pereira e José Bonifácio, disseram, ao serem informados sobre o ambiente tranqüilo em São Paulo, que a presença do general Geisel na capital paulista concorreu para desanuviar o clima de tensão, "além de concorrer para o fortalecimento do governo e do presidente".

"O presidente é um homem com grande espírito democrático e sua simples presença em São Paulo, sua maneira informal de tratar co mo povo, desperta simpatia junto às diversas classes sociais. Sendo uma autoridade de grande respeito, homem sincero, estabelece logo correntes de idéias com o povo. Isto é salutar para o regime democrático" — observou o líder da Arena na Câmara.

Por seu turno, o deputado Francelino Pereira declarou que "a presença do general Geisel contribuiu muito para confirmar que o País está em ordem, ainda mais que a viagem alcançou grande repercussão popular. Os políticos e os dirigentes regionais da Arena que conversaram com o presidente da República tiveram a confirmação de que tudo corre normalmente, inclusive assegurando-se do cumprimento do calendário eleitoral".

BORJA MANIFESTA CONFIANÇA

O presidente da Câmara dos Deputados Célio Borja, manifestou sua confiança em que o País superará as dificuldades do atual quadro político, embora advertindo que novos problemas poderão surgir e que, por isso, "o grande problema será, sempre, não ceder à tentação de praticar excessos de um lado e, de outro, ter sempre a preocupação em superar os problemas pela moderação".

Enfatizou o deputado Célio Borja que "democracia é, basicamente, o governo dos homens moderados". Repudiando qualquer reparo à atuação do Congresso, bem como ao desempenho de suas direções, disse: "Tanto a Câmara como o Senado têm-se portado com moderação, dentro da Constituição e do Regimento. A direção de ambas as Casas, por sua vez, exerce sobre as atividades de cada uma a função de administração, comando e polícia, que regimentalmente lhes cabe de forma absolutamente correta".

LEGISLATIVO VÊ HORÁRIO CORRIDO

O Senado e a Câmara estão examinando o estabelecimento do horário corrido para todos os seus funcionários, como medida destinada a diminuir o consumo de combustível, colaborando com a política de contenção do governo.

A informação foi prestada pelo presidente do Senado, Magalhães Pinto, acrescentando que se a medida for adotada, serão alterados os horários das sessões das duas Casas e das reuniões das comissões técnicas.

A Câmara continua estudando a redução de sua frota de 170 veículos, que servem deputados e diretores administrativos da Casa. A idéia ainda e manter apenas o carro que serve ao presidente.

CLASSIFICAÇÃO AINDA ESTE MÊS

O diretor-geral do Departamento de Pessoal do Ministério do Trabalho, Joaquim Viana, informou que entregou ao diretor-geral do DASP, Darci Siqueira, a lotação ideal do quadro de funcionários, o que permitirá a entrada em vigor, ainda este mês, do Plano de Classificação de Cargos, antecipando-se à data anteriormente prevista que era dezembro.

Semana finda, a comissão de alto nível criada para executar a lotação apresentou o resultado do trabalho do secretário-geral do Ministério do Trabalho, Jorge Furtado. Agora, a proposta será examinada pelos técnicos do DASP e, em seguida, encaminhada com o projeto de decreto para a aprovação do presidente Ernesto Geisel.

TCU MANDA REPOR DINHEIRO

O Tribunal de Contas da União condenou o ex-diretor da Contadoria-Geral dos Transportes, do Ministério dos Transportes, Mário Volter, a repor .... Cr$ 1.827,60 recebidos como empréstimo, mas posteriormente transformados em gratificação natalina.

A decisão foi tomada durante o exame das contas da Contadoria-Geral dos Transportes nos anos de 1968 a 1972. O TCU considerou ilegal os empréstimos, depois transformados em gratificações, autorizados pelo conselho administrativo da CGT. O total das gratificações foram: 1968, Cr$ 131.550,84; 1968, Cr$ 158.750, 80; 1970, Cr$ 192.608.77; 1971, Cr$ 217.768,56 e 1972, Cr$ 232.728,83.

PRO MATRE

Se você é contribuinte ou beneficiária da Previdência Social - de qualquer categoria, inclusive doméstica - e está grávida, procure a PRO-MATRE. Um convênio assinado com o INPS nos possibilita oferecer todo o tratamento do Pré-Natal, a internação e o serviço de parto.

Basta trazer sua documentação do INPS e nos procurar, diariamente, das 7 às 14,00 horas no nosso Ambulatório, na Av. Venezuela, 153.

Horóscopo

PROF. KALIBAN

ARIES — (21 de março a 20 de abril) — Suas oportunidades na profissão serão muitas, mas convém usar de prudência. Controle ao máximo suas emoções Se não chegar ao exagero, o amor será ótimo. Número favorável: 829.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Saiba corresponder a quem lhe está ajudando, Sua irritação está prejudicando-o. A harmonia no lar será essencial ao seu bem-estar. Descanse a mente. Número favorável: 134.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Insista em seu otimismo habitual. Evite esportes excitantes e um descanso extra será útil à sua saúde. Problemas com dinheiro a partir do meio dia. Número favorável: 620.

CANCER — (21 de junho a 21 de julho) — Poderá estar sendo imprudente no campo sentimental. E possível que amigos lhe sejam valiosos entre 10 e 15 horas. Toda discussão sera prejudicial. Número favorável: 553.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — Risco de acidente, se não usar de muita cautela. A pessoa de seu afeto estará muito sensível. Não se envolva em assuntos secretos: indicação negativa. Número favorável: 067.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Pode solicitar favores a pessoas importantes. Talvez uma notícia interessante lhe venha pelo Correio. Saúde satisfatória mas poupe seus nervos. Número favorável: 768.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Seu magnetismo pessoal estará no auge esta manhã. Talvez consiga alcançar objetivos proveitosos, no amor e nos negócios. Exerça vigilância sobre a saúde. Número favorável: 184.

ESCORPIAO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Tensão financeira, devido a despesas excessivas. Planos românticos surgirão sob influxos otimistas. Socialmente, são ótimos os auspícios. Número favorável: 722.

SAGITARIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Procure não descuidar do aparelho respiratório. Ajuda inesperada de pessoa de conhecimento recente. No escritório, desacerto com um subalterno. Número favorável: 231.

CAPRICORNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Haverá uma nova porta, aberta a sua profissão. Ligeiras perturbações orgânicas pela manhã, trarão preocupação. Mantenha harmonia com cônjuge. Número favorável: 033.

AQUARIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Abra bem os olhos para certa vizinha: inveja em assunto de amor. Evite discutir com familiar idoso. Conclua planos iniciados semana passada. Número favorável: 340.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Esta manhã será assinalada por notícia ou telefonema muito agradáveis. Um banho de ervas aromáticas auxiliará seu plano espiritual. Bom para dinheiro. Número favorável: 583.

BALAIO

Carlos Lira o herói ausente

Carlos Lira está nos Estados Unidos. Foi apresentar Kay, sua filhinha, aos avós norte-americanos, pais de Kate, sua mulher, e só estarão de voltar em dezembro. Estão fazendo ponte aérea de Los Angeles, onde Carlos Lira tem uma editora musical, e a terra de Kate, que eu não me lembro o nome, mas é a terra onde Wyatt Earp e Doc Holliday viveram suas mais marcantes aventuras. Mas isso é outra história. Tudo veio a propósito que, entre um uísque e um cigarro, estou escutando o novo elepê de Carlinhos Lira. "Eu sempre alterno meu trabalho assim. Faço um disco artístico e depois um mais comercial. Se bem que esse comercial tem que ser pensado em termos artísticos", declara o cantor-compositor. O disco chama-se **Herói do Medo** e, como um dos anteriores mais recentes **Eu e Elas**, Carlos Lira cantor e compositor está presente em todas as músicas: "Voltei a escrever letras, como no princípio de minha carreira, por necessidade de mostrar minha filosofia", dizia ele. **Herói do Medo** é considerado, por Lira, "o primeiro disco de terror". Por que "disco de terror"? — **Herói do Medo**, em virtude dos títulos das músicas, e mesmo do conteúdo e forma das letras, com exceção de **Cara Bonita** (Carlos Lira), **Amanda** (de parceria Jósus Rocha) e **Canaã** (com Rui Guerra). As músicas de **Herói do Medo** são as que deu nome ao elepê, **O Segredo**, **O Muzlado**, **Superamor**, **Era Uma Vez a História**, **Pulsar** (na qual sua mulher, a atriz Kate Lira, usa a voz como se fosse um outro instrumento material) e **Rancho em Preto e Branco** (de parceria com Ronaldo Bôscoli), todas de Carlos Lira. Os arranjos e regência são do maestro Hugo Belard. Agora só estou torcendo para que Carlinhos, Kate e Kay voltem logo, para a gente jogar umas partidas de "Detetive" e "Horóscopo", jogos que Carlinhos inventou e que são a maior parada. (Miro Lopes-II).

O PROGRAMA É

SILVIO SANTOS — (Tv Globo) — Zuzuca, Trio Esperança, Jorginho do Império, Germano Batista, Nerino Silva e Márcia Maria são as atrações do quadro **Viva o Samba**. Milton Morais e Leila Cravo disputando o troféu **Quem Sabe Mais; o Homem ou a Mulher?**, com a participação musical de Sonia Santos e Mauro Celso. No **Boa Noite, Cinderela**, Vanderlei Cardoso. As 11h30min.

FANTASTICO — Nara Leão e as canções infantis. J. Carlos, o caricaturista, como letrista de **No Rancho Fundo** e **Acácia Amarela**, com Sueli Franco e Peri Ribeiro. Debate sobre direitos autorais, entre outras atrações. Começa às 8 horas da noite.

MAURO MONTALVÃO — (Tv Tupi) — Um destaque no programa de Mauro Montalvão é o quadro **Você Merece Aparecer**. O júri é formado por Humberto Reis, Carlos Renato, Mister Eco e Ana Maria Kreisler e outros nomes menos cotados. O programa começa às três horas da tarde.

CINEMA ESPECIAL — (Tv Globo) — Hoje, na **Première 75**, exibição de **O Rolls-Royce Amarelo**, de Anthony Asquith. Três espisódios ligados por um móvel comum: o Rolls-Royce. O filme destaca-se pelo elenco de **super-stars**: o marquês Rex Harrison presenteia Jeanne Moreau com o Rolls-Royce, usado por ela com o amante Edmund Purdom; o mafioso George G. Scott viaja no carro com a amante Shirley MacLaine, até que ela se apaixona por Alain Delon; a milionária viúva Ingrid Bergman esconde na mala do Rolls-Royce o pseudo-comunista Omar Shariff e se apaixona por ele. Para evitar qualquer confusão entre fatos reais e ficção, assista o filme (que vale a pena) e substitua os nomes dos artistas (aqui na notícia) pelo nome dos personagens da fita, que você verá que a estória está bem contada. Começa às dez da noite.

PALCO ILUMINADO

TRANSAS DA NOITE — Hoje, último dia deste espetáculo, com Débora Duarte, Paulo César Pereio e Vinicius Salvatori, em exibição no Teatro da Praia, às 18 e 21 horas. Preços para esta última apresentação: quarenta e vinte (estudante) cruzeiros. (Recomendação I).

A NOITE DOS CAMPEÕES — Cartaz do Teatro Senac, com Italo Rossi, Sérgio Brito, Zanoni Ferrite, Carlos Kroeber e Otávio Augusto. Hoje, às 18 e 21 horas. Preço: cinqüenta e vinte e cinco cruzeiros.

DA METADE DO CAMINHO AO PAIS DO ÚLTIMO CIRCULO — Cartaz do Teatro Gláucio Gil, último dia hoje, às 18 e 21h30min. (Recomendação II).

PANO DE BOCA — Com Maria Helena Velasco, Erico de Freitas, Tahia Perez, Vera Seta, Antônio, Pedro e Roberto Frota, no Teatro Nacional de Comédias (Av. Rio Branco), às 18 e 21 horas. Preço: **quinze** cruzeiros. (Recomendação III).

E DEUS CRIOU A VAROA — Antologia produzida e apresentada por Maria Pompeu e dirigida por Roberto de Cleto, da Bíblia a Clarice Lispector, com Otávio César, Válter Santos e o violonista e compositor Paulo César Girão, no novo teatro da Aliança Francesa-Tijuca (Rua Andrade Neves, 315). Hoje, às seis da tarde. Preços: 20 e 15 (estudantes, professores e membros da AFT). No impedimento de Maria Pompeu o espetáculo é apresentado pela atriz Araci Cardoso.

DR. BARTAZAR, O TALENTOSO, NO PAIS DA IMAGINAÇÃO CONTRA O DR. DRASTICO — Encenado pelo Grupo União Maravilha, no Teatro da Praia. Hoje, às 5 da tarde. Preço: 15 cruzeiros. (Recomendação IV).

UMAS ENTRE OUTRAS

Aziza apresenta, amanhã, na Boate Fossa, um sensacional desfile de modas, com novos modelos nacionais e internacionais. Haverá um **show** especial com a cantora Helena de Lima. Este desfile-**show** marcará a volta tanto de Aziza como de Helena de Lima, ambas há bastante tempo afastadas da noite carioca.

O G.R.E.S. Unidos da Tijuca está com as inscrições para o concurso de samba de terreiro abertas, desde a semana passada.

A Livroart será inaugurada amanhã. Livros e gravuras importadas serão colocadas à disposição dos apreciadores brasileiros. Barzinho no jirau para o freguês escolher sem pressa e sair satisfeito. D. Lucília Maria Carvalho Bandeira de Melo, de parabéns.

O G.R.B.C. Pantera Engenho da Rainha marcando para dia 8 o primeiro corte dos sambas, para a escolha do que ficará representando o bloco no carnaval 76. Os concorrentes devem entregar, ainda hoje, dez cópias das letras de seus sambas.

O G.R.B.C. Boêmios de Inhaúma, presidido pelo Manécio dos Santos e Lourival, o homem do tutu, mandam um recado para os sambistas: "Venham acertar as mensalidades". Olha aí, tutu na mão dos meninos, senão o bloco não sai.

Carta: Maria Inês Lopes do Nascimento (Rua Licínio Cardoso — São Francisco Xavier) — "Gostaria que você falasse também do Odair José, Diana, Hildon, Ronie Von, Elis Regina, Jorge Mautner e Válter Queirós. Por que só Caetano Veloso e Chico Buarque?" — Olha aí, Maria Inês, o negócio é o seguinte. Esses artistas todos são da Phillips e a gravadora não envia material deles pra gente. De Chico e Caetano, a gente fala porque tem contato direto com eles. De qualquer forma, vamos providenciar. Tá?!

João Roberto Kelly consegue fazer a Universidade sambar

Só merece aplausos a grande promoção organizada por João Roberto Kelly, já em andamento, de levar com «shows» de primeira grandeza nossa música popular pelo Brasil inteiro, apresentando-se em universidades e clubes, onde o contato das platéias jovens com os nossos ritmos autênticos se tornou nos ultimos tempos menos do que esporádicos.

SUCESSOS

João Roberto, cujo nome é cuja carreira artística dispensam as objetivações, está realmente empolgado com a tarefa a que agora se dedica, despida de qualquer caráter comercial, pois é mais a concretização de um velho sonho de idealista do que outra coisa. Alguém, de reconhecido valor, precisava realmente tomar a si o empreendimento de fazer os jovens se reencontrarem com a música popular brasileira.

Compositor, cantor e músico, João Roberto Kelly vem obtendo um merecido sucesso com seu programa «Rio Da Samba», aos sábados, na TV Rio, das 13 às 15 horas, com grande audiência. Vem obtendo um êxito invulgar com suas duas mais recentes composições, «Correnteza» e «Mormaço» e ele, como sempre, não esconde sua predileção por Jorge Goulart e Emilinha Borba, que o acompanham desde os primeiros sucessos carnavalescos, como «Cabeleira do Zezé» e «Mulata Bossa Nova» entre outros. Muito bem armado para o Carnaval de 76, sempre com Jorge e Emilinha, ele acha que não perde.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

☆ Uma nova casa noturna foi inaugurada no centro da cidade, nas proximidades da Lapa. É bar durante o dia e nos fundos restaurante com **shows** e animação de Heleno Lopes Fica na Rua do Resende, 103, e é de propriedade do José Barbosa que foi dono do Wiskisito e do Pontes que foi o **maitre** da Churrascaria Passeio. A casa é bonita e está muito bem montada.

• • •

☆ Fernanda Montenegro em fase de muitos compromissos, especialmente agora, quando depois de 6 anos de afastamento, voltou a fazer cinema. Ela participa do filme "Marília e Marina", baseado em poemas de Vinicius de Moraes e que como roteirista e diretor Luís Fernando Goulart. Fernanda e Fernando Torres continuam, no entanto, faturando sucesso no Teatro Glória com "A Mulher de Todos Nós".

• • •

☆ As vedetinhas Marli, Jaciara e Cidinha estão no **show** das 3 horas na Boate Carroussel, onde as atrações principais são Olinda Ribeiro e o seresteiro José Alves, nos espetáculos animados pelo cantor Ronaldo Rizo.

• • •

☆ Hoje, no Renascença Clube, mais uma Roda de Samba e contando com ritmistas, passistas, compositores e uma pá de gente do animado sambão que tem início às 23 horas. As obras da nova sede em andamento acelerado.

• • •

☆ No novo ASCAER, o Grêmio São José de Ribamar vai oferecer aos servidores civis da Aeronáutica, na Praia Belo Jardim, 271, no Galeão, sensacional baile no próximo dia 8, a partir das 23 horas e contando com a animação do conjunto "Os Mugnatas".

• • •

☆ Nos dias 7, 8 e 15 deste mês, no Grajaú Tênis Clube, a festa do Instituto Benjamim Constant, sempre às 20 horas. Trata-se de mais um Festival da Música dos alunos daquele Instituto, quando todas as músicas apresentadas são de autoria daqueles que estão privados da visão.

Jorge Loredo, o Zé Bonitinho é um dos bons atores do nosso rebolado e está no Carlos Gomes fazendo furor e graça em "Katuka... Katuka... Mas não machuca..."

• • •

☆ Juanito e Alfredo contrataram o Jomba e Tiririca para os **shows** da Boate Wiking's, onde a animação está por conta do cantor Lando Júnior Ainda esta semana, novo espetáculo será ali estreado, contando ainda com a participação do cômico Sandrini e de uma linda "strip-tease" que se chama Andréia.

• • •

☆ Aerton Perlingeiro contratou a jornalista, radialista e advogada Nena Martinez para o seu AP-Show. Agora todos os sábados, Nena que é também astróloga, apresenta o horóscopo para a semana seguinte.

• • •

☆ O espetáculo infantil "Peteleco-Eco" que o Grupo Feira-Livre vem apresentando nos fins de semana no Teatro Opinião, já tem dia para encerrar sua temporada. Será hoje, quando ainda poderá ser assistido o trabalho de Tomil, José Roberto, Albee Amós, Maria Gislene e Beti Ertal. A peça é de José Roberto Mendes e estará hoje naquele palco às 16 horas.

• • •

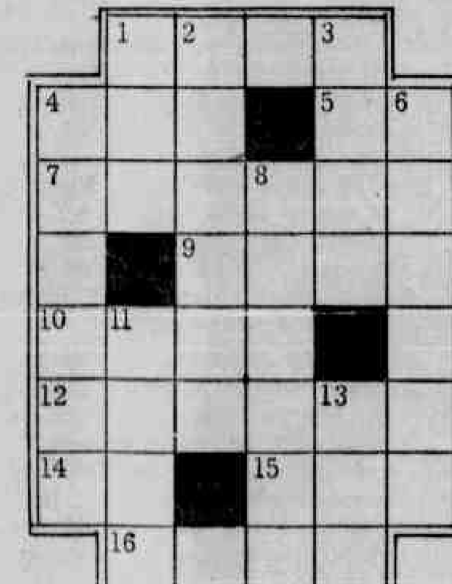
☆ O esquete da Lua-de-Mel, da revista "Katuka... Katuka... Mas não Machuca", apesar de ser muito grande, agrada ao público, com Marivalda, Loredo e Toni.

PALAVRAS CRUZADAS

Afonso Nogueira

HORIZONTAIS: 1. Tempo assinalado; 4. Contração de **belo;** 5. Reverendo Padre (abrev.); 7. Culpar; 9. Pedra preciosa; 10. Irritar; 12. Sem intermediário (fem.); 14. Raiz grega que traz a idéia de **ponta;** 15. **Em as;** 16. O mesmo que **oviforme.**

VERTICAIS: 1. Decreto (abrev.); 2. Dar ou tomar de **aluguel;** 3. (bibl.) Filho de Sem, tronco dos **Arameus;** 4. Bebida preparada com aguardente, limão e açúcar; 6. Imprecação de males contra alguém (pl.); 8. Tranqüila; 11. Opulento; 13. (gír.) O batuta.



SOLUÇAO

HORIZONTAIS: 1. Data; 4. Bel; 5. R.P.; 7. Acusar; 8. Gema; 10. Irar; 12. Direta; 14. Ac; 15. Nas; 16. Oval.

VERTICAIS: 1. Dec; 2. Alugar; 3. Aram; 4. Batida; 6. Pragas; 8. Serena; 11. Rico; 13. Tal.

Encaminhe quem não sabe lêr e escrever a um posto do MOBRAL

Cinema

Clóvis Ramon

INC: A CRISE, ONDE ESTÁ A CRISE? FESTIVAIS SEM DINHEIRO NÃO DÁ

DIA 11 de novembro começa um festival de cinema, em Lages, Santa Catarina, sob o patrocínio do Instituto Nacional do Cinema, que distribuirá Cr$ 50 mil em prêmios, além de vários troféus. A promoção é da Prefeitura de Lages e já estão oficialmente inscritos os seguintes filmes nacionais: "A Lenda de Ubirajara", "Intimidade", "O Desejo", "A Extorsão" e "Nem os Bruxos Escapam".

x x x

FALA-SE na volta do Festival Internacional de Cinema, no Rio, já dispondo de uma verba de Cr$ 1 milhão (garantida pelo prefeito Marcos Tamoio). Resta saber quem vai entrar com o resto do dinheiro, que não é pouco não: mais de dois bi. A Embrafilme e o Instituto Nacional do Cinema são contra o festival, que acreditam só servir aos interesses dos filmes estrangeiros. Vai daí, contar com as duas autarquias, já viu, né?... nem um centavo! E o INC não tem mesmo dinheiro... vejam lá embaixo.

Briga feia numa cena de "Duas Ovelhas Negras" (Freebie and Bean), lançamento da Warner para segunda-feira. Alan Arkin e James Caan no elenco dirigidos por Richard Rush

E POR FALAR em filme estrangeiro, *Inferno na Torre* (The Towering Inferno), da Warner-Fox, que vem aí dia 10 próximo nos cinemas do Rio, anda faturando milhões lá por fora. Por exemplo: mais de um terço da população de Singapura já viu o filme que custou quinze milhões de dólares às duas poderosas produtoras americanas. *Inferno na Torre* escapou da competição com outros filmes de desastre como *Terremoto e Aeroporto 75*, que não chegaram a se exibir em Singapura por causa de problemas contratuais com os exibidores. Também na Malásia, *The Towering Inferno* foi um verdadeiro *inferno*, faturando quase duzentos mil dólares em menos de três meses de exibições.

x x x

ESTRÉIA dia 17 de novembro no circuito Scala, Pathé, Ricamar, Astor, Tijuca-Palace e Para Todos, o filme brasileiro *Essas Mulheres Lindas, Nuas e Maravilhosas*, de Geraldo Miranda, com Olívia Pineschi e o próprio diretor à frente do elenco. É o sexto filme produzido por Elio Vieira de Araújo, que alias passou a diretor em *As Desquitadas*, ainda inédito.

Roteiro de Umbanda

Realizou-se em Teresópolis, com grande êxito, o Festival de Cânticos de Umbanda e Candomblé, presentes entre outros Getúlio Paulo de Melo, presidente da Congregação Umbandista Nacional e o zelador Djalma dos Santos.

☆

Toque a Beijadana Tenda Espírita Pai Joaquim de Angola, sob a direção da ialorixá Esmeralda M. de Oliveira, na Rua Sepetiba n.º 41, Vila Operária, Duque de Caxias. A casa é espiritualmente regida por Pai Joaquim de Angola e Caboclo Floresta, contando com a colaboração de vários zeladores e irmãs de fé.

☆

A Tenda Espírita Caboclo Floresta, na Rua Brás Cubas n.º 291, Jardim Leal, Duque de Caxias, sob a direção espiritual do zelador Djalma dos Santos, vem efetuando trabalhos em prol dos menos favorecidos e da comunidade. Que Oxalá o cubra de êxitos em sua tarefa tão meritória.

☆

A baça Odeseci, na Rua Orquídea, 23, Parque Floresta, em frente à piscina (ônibus S. Vicente), deu toque para "oxossi da casa", presentes vários zeladores de Angola e irmãs de fé.

No Centro Espírita Santa Bárbara, na Rua Florisbela, em Piabetá, sob a direção da zeladora Iolanda Lima de Sousa, foi realizada a festa "Pomba Gira, Rainha das Sete Encruzilhadas de Undá". Servida uma esplêndida feijoada, regada a chope, com a presença de todos os irmãos de fé.

☆

Nos dias 19 e 20 de outubro, no Abaçá de Xangô Uru, sob a direção do zelador Zé da Macumba, na Rua João Alves Correia, 6, Pantanal, Duque de Caxias, foi realizado um toque.

☆

No dia 25, no Abaçá Abalué e Oxum, na Rua Manoel Moreira, 308, Conjunto Nova Iguaçu, São Bento, foi realizado toque sob a direção espiritual da ialorixá Sueli de Oliveira.

☆

No Centro Espírita Vovó Maria Arminda do Rosário, sob a direção de dona Dulce, na Estrada Joaquim da Costa Lima, Lote 12, Quadra A, Bairro Aporé, em Nova Iguaçu, toque a Beijada com farta distribuição de doces, balas e caruru, pelo que agradece o comparecimento dos filhos da casa e irmãos no dia 26.

Djalma dos Santos, presidente da Congregação Umbandista Nacional, com vários irmãos de fé

Fernando, comprava os objetos roubados por Vanderlei

LADRÕES "LIMPARAM" CASA DO CORRETOR

Os assaltantes Vanderlei de Oliveira Sousa e Nivaldo de Sousa roubaram da residência do corretor de imóveis Agnaldo Alves Ribeiro uma máquina fotográfica, gravador, aparelhos de som, roupas e outros objetos no valor de Cr$ 60 mil.

O corretor dirigiu-se até a delegacia policial e apresentou queixa. Em seguida, agentes policiais saíram no encalço da dupla e conseguiram prender Vanderlei. Este apontou Fernando Manoel como comprador do material roubado. Os policiais foram no endereço indicado e prenderam Fernando com os objetos levados da residência do corretor.

Sabe-se que o comprador começou sua vida de crimes em 1966 e já foi preso por tráfico de entorpecentes. Enquanto a polícia levanta a vida pregressa de Fernando, Vanderlei está sendo interrogado para apontar o esconderijo do seu comparsa Nivaldo Vieira Sousa.

COM QUEIMADURAS GRAVES ERA MANTIDA EM CÁRCERE

Policiais da delegacia de São Gonçalo resgataram quatro crianças que estavam sendo mantidas em cárcere privado sendo que uma delas, enferma, foi internada no Hospital Antônio Pedro. Os pais foram intimados a comparecerem à delegacia para prestar esclarecimentos no inquérito instaurado.

Através de Sadi Medeiros, Rua São Pedro, lote 12, São Gonçalo, Bairro Pacheco, o comissário Almir, do Comissariado de Menores, veio a saber que quatro crianças estavam em cárcere privado em lastimável estado. No local ficou constatado que Rosália, de 9 anos, Rui, 14 anos, Glomar, 15, e Dulcinéia, de 16 anos, viviam em cárcere privado. Gulomar, por sua vez, apresentava queimaduras de três graus em conseqüência de um acidente no fogão. Quase em coma, foi levada para o hospital de São Gonçalo e posteriormente removida para o Antônio Pedro. Os demais foram entregues ao Juizado de Menores.

Manoel Dias Nascimento e Alcinéia Martins Dias, pais das crianças foram indiciados em inquérito e deverão ser ouvidos na segunda-feira.

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

Israel Dias Machado, o "Caveirinha"

Polícia prendeu a "gang" do "Caveirinha"

Os comparsas de Israel Dias Machado, o "Caverinha" morto no dia 17 último, em tiroteio com a polícia foram presos quando arquitetavam um plano para nova investida. Do bando só escapou o "Vavá" que encontra-se em liberdade condicional.

Os marginais detidos são: José Bruno da Silva (casado, 46 anos); Carlos Astero Neves, o "Pernambuco" (solteiro, 28 anos); Ednaldo Gomes da Silva, o "Almeão" (solteiro, 21 anos) e o menor J.R.S., o "Pivete" de 17 anos. Eles residiam na casa de José Bruno.

Em poder da quadrilha foi apreendido 37 "dolar" de maconha. O José Bruno, traficante de maconha foi autuado e recolhido ao xadrez e posteriormente será ouvido no inquérito que apura mais de 30 assaltos pela "gang" dos quais 13 já foram esclarecidos. Dos assaltos esclarecidos, os bandidos tomaram das vítimas 3 Chevettes, 1 Kombi, 1 Corcel, 3 Volks e 1 Variant.

O "Pivete", "Pernambuco" e "Alemão" revelaram que em alguns assaltos praticados, foram chefiados pelo "Caverinha" e já haviam decidido fazer vários assaltos, mas os planos tiveram de ser mudados, quando o chefe foi morto num tiroteio com a polícia.

José Cândido, o traficante

Traficante preso no colégio

O traficante de maconha José Cândido de Vasconcelos (solteiro, 34 anos, sem residência fixa) foi preso nas proximidades do Colégio Arruda Pereira, por soldados da PM, quando tentava vender três "trouxinhas" da erva a alguns estudantes. A prisão deu-se quando o soldado do Exército Roberto Carlos Abdala, que esperava sua irmã sair do colégio, desconfiou do estranho e solicitou os soldados.

Na delegacia, o marginal submetido a interrogatório, confessou que possuía mais maconha enterrada em um terreno baldio no Jardim Campanário, em Diadema. O titular da delegacia reuniu alguns agentes, que foram até o local indicado pelo bandido. Lá os policiais encontraram três quilos de maconha no interior de um saco plástico. O traficante foi autuado em flagrante e recolhido ao xadrez.

Esfregou esponja de aço no rosto da filha moça

A menina estava muito mais para Marilyn do que para filha de família. Muito mais cara a Glorinha das muitas janelas do que para a Jerusa, filha e neta de seu "coisa", em termos de "Gabriela". Vampirosa paca, vampiresca como ela só, excesso de pintura nos olhos e vermelho de mais, carmim à beça, no baton dos lábios.

E o operário, moço ainda, Luís Carlos Gonçalves (35 anos, Rua Cinco, 19, Jardim Santa Maria), achou que filhinha sua, Sandra Regina, 14 anos, só não poderia usar tanta pintura. Deveria ser mais adolescente do que condescendente.

Assim considerando, achou por bem pegar uma esponja de aço, tipo mil e uma utilidades, e resolveu inventar a milionésima segunda. Achou que brilho bom é feito na base do esfrega, e indiferente aos gritos de dor da menina-moça, retirou a maquilagem inteira da filha, e **areiando-lhe** o rosto, fez uma limpeza total.

A jovem foi socorrida por sua mãe, que a transportou para o Pronto-Socorro Municipal de Garulhos (São Paulo), e depois, até à Delegacia Policial. O pai foi acusado de maus tratos à menor.

Segundo sua mulher, Leontina Gonçalves, é sempre violento quando bebe, ocasião em que costuma maltratar, a ela e às filhas. Pancada e arbitrariedade são presença.

As autoridades policiais querem encontrar Luís Carlos, que está fugido, temendo, talvez, ser alvo agora de alguma outra boa esfrega.

Ninguém da família, contudo, imaginava antes que Luís Carlos buscasse na palha-de-aço um corretivo para a menina-moça, que se encontra no hospital, em estado lastimável, tentando sobreviver ao brilho bom que lhe outorgaram.

CAPTURADA A "GANG' QUE ASSASSINOU O DETETIVE

Foram presos por agentes da 31a. DP os integrantes da "gang" que assassinou o detetive Francisco Gonçalves durante um tiroteio. Eão eles Fernando Eduardo de Oliveira, o Playboy, Luís Cláudio Redondo e Edgar Valente de Melo. O primeiro a ser capturado foi Luís que apontou todos os outros comparsas que acabaram sendo localizados e detidos.

A quadrilha é responsável por vários assaltos a bancos, a transeuntes, a supermercados e caminhões de entregas. Em uma das investidas a veículos, os bandidos tentaram arrombar o cofre com uma picareta, o que deu tempo para que policiais chegassem ao local. Travou-se um cerrado tiroteio, no qual tombaram sem vida o criminoso Edson da Silva, chefe da "gang", e o detetive Francisco Gonçalves. Fernando, Luís e Edgar conseguiram fugir.

CAPTURA E SEGURO

Luís, de 18 anos, residente à Rua Tomás Edson, 136, Anchieta, foi o primeiro a ser capturado e, em interrogatório, apontou um a um os seus comparsas: Fernando Eduardo de Oliveira (26 anos, Rua Lúcio Tavares, 114, Nilópolis) e Edgar Valente de Melo (26 anos, Rua Faustino Lins, 484).

Por estar sempre sendo incomodado pela Polícia que queria saber do paradeiro do filho, Carlos da Silva, pai de Edson, o bandido morto, fez um seguro para o filho no valor de Cr$ 150 mil, no qual ficou como beneficiário. Com sua morte, com a obtenção do óbito e depois das formalidades de praxe, o pai do bandido finalmente pôde receber o dinheiro a que tem direito.

MATAVA AS MULHERES E TIRAVA-LHES OS OLHOS

O jovem Pedro de Sousa Mamede, de 19 anos, pintor de profissão, boa aparência, assassinou cinco mulheres só porque gostava de vê-las sofrer. O pintor atraía suas vítimas para um local ermo, depois espancava com violência; em seguida, tirava-lhes a vida por asfixia mecânica. Feito o crime, Pedro tirava-lhes toda a roupa e, com uma faquinha arrancava-lhes os olhos. A primeira mulher assassinada por Pedro foi em junho último: Maria Rosa de Jesus. Depois uma conhecida como "Gaguinha". Em seguida foi a vez de Maria de Lurdes Oliveira, Maria Teresinha Vieira e Irene Peixoto.

O Pedro, casado, pai de três filhos, trabalhava normalmente como pintor, chegando a se estabelecer com uma oficina de cartaz de propaganda. Ele exercia um fascínio sobre as mulheres, de um modo geral. Só que as odiava de morte. E decidiu respeitar somente sua esposa e mataria qualquer mulher que tivesse a esperança de manter um romance com ele.

Surgiu na sua vida Maria Rosa de Jesus, que caiu facilmente na sua armadilha de amor. Acreditando que seu amor era correspondido, acompanhou Pedro até um local ermo, onde, depois de ser espancada, foi estrangulada. Mas o pintor queria deixar uma marca, e para tanto arrancou-lhe os olhos e tirou-lhe a roupa. O crime abalou a opinião pública. A polícia entrou em diligência, mas não houve nenhum resultado positivo que poderia levar ao assassino.

E foi aparecendo outras vítimas mortas, nas mesmas circunstâncias. As moças ficaram com medo de sair à rua pensando tratar-se de um tarado, mas ninguém poderia suspeitar que o criminoso convivia com todos e dava também sua opinião a respeito dos crimes. Entretanto, Pedro revolveu parar e tentou suicídio. Os vizinhos o socorreram. A caminho do hospital começou a confessar seus crimes e pedir perdão. Em seguida os médicos comunicaram o fato às autoridades mineiras. Pedro, fora de perigo, confessou tudo, contando todos os detalhes, e frisou: sou um homem muito infeliz.

ASSALTANTE TRANSAVA ERVA MALDITA NO BAR

Policiais de São João de Meriti estouraram poderosa maconharia que funcionava num bar na Rua 9 número 26 — Bairro dos 300, em São João, de propriedade do assaltante a mão armada Antônio Francisco Barreto Filho, mais conhecido por "Candonho", solteiro, de 32 anos, condenado várias vezes pela Justiça do Município.

Vários bandidos foram agarrados, todos armados e que davam proteção ao comércio. Antônio Francisco, mais uma vez, foi agarrado em flagrante, tendo na cintura um revólver calibre "38", carregado. No estabelecimento, as autoridades apreenderam 100 dólares de maconha e certa quantidade de cocaína.

DETIDOS

Entre os presos estão Jorge Ramos de Almeida, o Raminho, solteiro, de 20 anos, Rua 9 n.º 23, que tinha uma pistola 7,65; Valdemir Francisco de Sousa, de 20 anos, Rua Guarani s/n.º, que portava um 38; Luís Carlos da Silva, de 20 anos, o Carlinhos, Rua 1, lote 49, que tinha na cintura um revólver calibre 22.

SENHA

A senha para a compra do tóxico era o nome de conhecida marca de cachaça. Assim, o fato não levantava suspeita. No entanto, o delegado Péricles Gonçalves encarregou o investigador Antônio, da Roubos e Furtos, para um levantamento do local. O policial ficou toda a madrugada nas imediações e, quando os bandidos chegaram para a reunião, foi a área cercada. Apesar das ordens de "Candonho" para a reação, ante o aparato, metralhadoras em punho, os marginais preferiram se entregar.

3.º SETOR

Em Senador Camará foi preso Aluísio de Almeida, vulgo "Vovó", na Rua Manicéia, 635, em Édson Passos, traficante de tóxicos. A casa do marginal foi cercada e, com a prisão do "Vovó", a polícia encontro uma balança milimétrica, 12 quilos de maconha, uma televisão a cores, um binóculo e certa importância em dinheiro.

José Roberto Correia, o Polaco

Polaco caçado

José Roberto Correia, o Polaco, está sendo caçado por grande número de policiais nos municípios da região oeste. Trata-se de um marginal de alta periculosidade, autor de uma série de crimes e latrocínios.

A última pista conseguida pelos policiais foi no Jardim Helena Maria, onde **Polaco** foi visto em companhia de uma mulata e um preto, ocupando um carro modelo TL. Na ocasião, o bandido furou o cerco policial, mantendo cerrado tiroteio.

Sua última prisão foi em 1972, quando ele matou um charreteiro no Paraná. Autuado em flagrante, foi levado para a cadeia da cidade de onde fugiu pouco tempo depois. Retornou a São Paulo, onde se uniu a outros marginais perigosos, inclusive **Pelezão**, agora preso, e Neusa Branca.

Vigarista "vendia" as estradas

Muito bem vestido, portando uma pasta 007 e com uma boa conversa, Valdemir Stamato, saiu pela aí vendendo trechos da BR-116 e vários terrenos localizados no perímetro urbano de Curitiba. O vigarista se deu mal, quando lesou uma vítima em Cr$ 60.000,00 e foi detido por agentes da Delegacia de Falsificação e Defraudações.

Devido ao seu "bom papo", Valdemir não tinha muita dificuldade em vender os terrenos e a BR-116, pois apresentava uma série de vantagens aos compradores, alegando que a pista iria ser duplicada dentro de alguns meses, e que os terrenos e os trechos seriam muito valorizados.

Mulher morta continua sem identidade

Apesar de ter sido liberado pelo IML, continua aguardando que seja reclamado o corpo de uma mulher que foi encontrada morta na Estrada do Catonho, no lugar conhecido por Lixeira, antigo cemitério do famigerado Esquadrão da Morte.

O cadáver foi encontrado na madrugada de quinta-feira e, apenas como pista, a polícia conta com o encontro de duas chaves de fusca, encontradas em um de seus bolsos.

Para os agentes da lei, a hipótese mais viável é de que a desconhecida tenha sido levada para uma cilada e, na Estrada do Catonho, no Jardim Sulacap, foi eliminada.

Maria da Conceição Silva e o amásio Noraldino Machado

Matou o rival com 5 tiros e facadas

Mais uma vez o ciúme foi o causador de uma cena de sangue. O motorista Noraldino Machado, de 31 anos, solteiro, Rua Matilde Conceição Romilha, 1.313, Jardim Novo Osasco, foi assassinado pelo marido de uma amante, José Pereira da Silva, de 36 anos, Rio Vermelho, Minas Gerais, com cinco tiros de revólver e 10 golpes de peixeira.

O crime ocorreu próximo à residência de Noraldino onde estava morando Maria Conceição da Silva, esposa de José Pereira. A vítima, ainda com vida, foi socorrida pela polícia sendo levada para o pronto-socorro de Osasco, vindo a morrer na viagem.

BOA PINTA

Segundo Maria da Conceição, ela e José casaram-se há sete anos na cidade mineira de Rio Vermelho, tendo nascido uma menina que conta seis anos. Com o passar do tempo, seu marido, que era jardineiro, deixou de trabalhar e tornou-se violento, ficando os dias nos bares da cidade ou em casa. Os maus tratos fizeram com que Maria fosse trabalhar como doméstica recebendo .... Cr$ 400,00 por mês o que supria os gastos de casa.

José que vivia embriagado, na rodinha de amigos, dizia que a mulher andava com outros homens e levava dinheiro para casa. Maria da Conceição, indignada, resolveu pedir desquite ao marido o que foi negado. Resolveu então mudar-se para São Paulo com a filha Viviana.

AMASIO

Em São Paulo, Maria encontrou o conterrâneo Noraldino Machado Aguiar, o qual lhe propôs que morassem juntos. A mulher aceitou o convite visto que, sozinha, não podia sustentar a filha. Iria ter uma casa mobiliada e sem ter necessidade de trabalhar fora. Em Minas, José ficou sabendo que a esposa vivia com outro homem há nove meses.

Foi então para São Paulo e passou a morar com um irmão no Parque Brasília, passando a procurar a esposa. O encontro deu-se no Jardim Novo Osasco e José tentou a reconciliação que não foi aceita por Maria. Revoltado, o jardineiro tramou a morte do rival e, pela madrugada, ficou escondido num terreno baldio próximo à residência de Noraldino.

CRIME

Armado com um revólver e uma faca, contando ainda com a ajuda de um amigo que não foi identificado, José esperou algumas horas. Quando Noraldino surgiu foi atacado por ambos. José Pereira descarregou sua arma no motorista e, vendo-o caído e ensangüentado, gritando por socorro, não satisfeito deu-lhe ainda 10 facadas na cabeça, peito e barriga. Os gritos atraíram a atenção de Maria da Conceição que, indo em socorro do amigo, recebeu uma dentada no dedo da mão direita.

Depois do crime José e seu amigo fugiram, sendo o fato comunicado às autoridades policiais que agora caçam a dupla.

MÉDICOS IMPLICADOS NO DERRAME DE CARTEIRAS

Os implicados no derrame de carteiras de saúde falsas, expedidas pelo Posto de Saúde Alberto Borgheti, prestarão depoimento a partir de segunda-feira às autoridades da 29a. Delegacia Policial. A funcionária Olímpia Nunes Macedo, que denunciou a irregularidade, prestou depoimento, afirmando que ao assumir o cargo no Centro Médico notou a existência de muitas carteiras de saúde assinadas e estas não correspondiam ao número de atendimentos.

Durante o depoimento, Olímpia disse que um dia foi visitar o pessoal que faz plantão à noite e encontrou um homem na fila de atendimento que reclamava muito. Segundo Olímpia, o senhor disse que se demorasse muito faria como os outros: procuraria a funcionária Arminda, com a qual obteria a carteira por Cr$ 40,0.

— Então eu puxei conversa — acentuou Olímpia — fingindo que estava interessada por uma carteira nas mesmas circunstâncias. Foi quando fiquei sabendo que Arminda atendia aos candidatos na Churrascaria D. Ricardo, em Rocha Miranda, no Armazém São Domingos e no Bazar do Almir, este localizado na Estrada Intendente Magalhães.

Segundo a funcionária Olímpia, esteve com o diretor Gilberto Ururaí, dando-lhe ciência dos fatos. Em seguida, esteve na 29a. Delegacia Policial onde apresentou queixa.

O contínuo Irênio Moreti prestou depoimento e apontou vários nomes. Além de funcionários implicados, há dois médicos.

"GANG" FALSIFICAVA TRU E QUITAVA MULTAS DO DETRAN

Uma quadrilha de estelionatários, especializada em falsificação de Taxas Rodoviárias, quitação de multas e entrega de plaquetas, com ramificações em vários Estados, foi desmantelada pelos detetives Nait e Nilson, da 2.ª Delegacia Policial, tendo à frente o delegado Armando Pereira.

Segundo apurou-se, a "gang" chegava a faturar a quantia de Cr$ 50 mil por dia e, por ocasião da prisão, o chefe do bando portava Cr$ 117.122,00 em dinheiro e Cr$ 40 mil em cheques ao portador. Farto material de falsificação foi apreendido, mas a máquina autenticadora que possuem não foi encontrada nem os bandidos disseram onde ela está.

DENÚNCIA

O delegado Armando Pereira recebeu uma denúncia anônima sobre as atividades de uma "gang" de falsificadores. Segundo a denúncia, os criminosos costumavam se reunir no Café e Bar Açoreano, situado na Rua Almirante Baltazar, 80-A, São Cristóvão. Os detetives Nait e Nilson rumaram para o local e ficaram à espera da "gang", que não tardou a chegar.

Levados para a delegacia, foram identificados como Valentim Simões Lomba (52 anos), despachante cassado pelo Detran; Getúlio Thompson de Mendonça (35 anos), Valdemar Ferreira Lobão (35 anos), detido há 40 dias pela Polícia Federal, também por crime de falsificação; e Alcir Torres (37 anos). Eles cobravam a taxa rodoviária única pela metade do preço e dois dias depois entregavam o documento quitado. No caso de multa, o abatimento também era de 50 por cento e os carros poderiam circular livremente com uma quitação falsificada. Quanto à máquina autenticadora, Valentim disse que foi comprada por Cr$ 200 mil de outro bandido que a roubou, quando se encontrava na IBM para conserto. O bando, segundo apurações policiais, tinha ramificações em Nova Iguaçu, Niterói e em vários Estados, principalmente em São Paulo, de onde dezenas de TRU eram trazidas de táxi-aéreo para serem **pagas**. Elas vinham com o dinheiro adiantado. Geraldo Albuquerque era o "relações-públicas" em Niterói.

AS FERAS DAS FEIRAS SÃO DA FISCALIZAÇÃO

O grande número de telefonemas recebidos, sábado pela manhã, pela reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA diz bem da repercussão que teve a matéria ontem publicada, sobre a falta de fiscalização das feiras-livres. Feirantes e consumidores foram unânimes em apontar a fiscalização como a principal responsável pelas mais graves omissões que são cometidas em proveito de alguns, em detrimento de outros e tudo constituindo um crime enorme contra a população.

Mercê das denúncias que publicamos contra os desmandos verificados em feiras da Zona da Leopoldina, hoje as reclamações se estendem, de um modo geral, a todo este comércio semanal que constitui uma tradição desta mui leal e heroica cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, não só por parte dos moradores leopoldinenses, mas aos suburbanos da central, aos usuários da Zona Norte e aos compradores da Zona Sul.

Afirmam, em unissono, que a corrupção da fiscalização é a responsável maior pelos crimes todos constatados nas feiras-livres, um comércio ainda mantido pelas autoridades do abastecimento visando à economia popular e a subsistência do povo.

TAXA POR BARRACA

Segundo denunciam nossos leitores, os fiscais achacam os barraqueiros, cobrando taxas por barraca em funcionamento, taxas de "livre comércio" para eles próprios, fiscais, e que não são recolhidas aos cofres públicos. Não é taxa de licença para comerciar, é taxa para a perpetuação da "miopia" dos fiscais, que não vêem o que está errado e não ouvem o que se reclama.

A mercadoria é batata, lucro certo

Olhe a balança por cima e por baixo. Seu quilo não tem mil gramas

A introdução de pequenas chapas de lata (que servem para os feirantes escreverem o preço das mercadorias) entre as garras de suporte e o prato das balanças, servindo, conseqüentemente, para aumentar o peso, roubando, às vezes, quase 300 gramas em quilo, já é uma coisa comum. A obrigatoriedade de uniforme (gorro e jaleco) para os que servem mercadorias de fornecimento direto, contato permanente, como carnes, peixes, verduras, não existe. É determinação apenas burocrática.

Mendigos, doentes, incapazes, aleijados, morféticos, são outra presença comum nas feiras, às vezes pedindo a caridade de um trocado, às vezes rogando a esmola de uma mercadoria e sempre se aproveitando da bondade ou da distração dos compradores.

VENDENDO O PEIXE

Se você compra carne de porco, fresca, na feira, você o é mais do que o dito. Porquanto toda venda de carne verde suína nas feiras não tem autorização pelas vias competentes e sempre é feita mercê das vistas grossas dos fiscais, que não podem distinguir aquilo que as propinas lhes impede de ver.

De igual forma, o peixe. Realmente, quem vende peixe mais fresco nas feiras são os camelôs, que não têm como guardar, conservada, ou pelo menos disfarçada, a sua mercadoria de um dia para o outro. Adquirido nos entrepostos, embelezados no gelo dos frigoríficos e adormecidos no gelo, o peixe — ou o camarão — adquirido é, o mais das vezes, bem mais idoso do que imaginamos.

É certo, há exceções (poucas). Mas são somente para confirmar a regra.

JUIZO DE DIREITO DA VIGESIMA VARA CIVEL

Proc. n.º 27.483 — Esc. Edna — Execução

EDITAL de citação com o prazo de 30 dias a LEDA IRENA CONTI BASTOS.

O Doutor ANTONIO DE OLIVEIRA TAVARES PAES, Juiz Substituto da Vigésima Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 (trinta) dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente LEDA IRENA CONTI BASTOS que se encontra em lugar incerto e não sabido que, por parte de DENASA DESENVOLVIMENTO NACIONAL S/A CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, foi requerida a citação da mesma para, no prazo de vinte e quatro horas, pagar a importância de Cr$ 30.128,00, ou nomear bens à penhora, sob pena de não o fazendo, ser o arresto contante do auto abaixo transcrito convertido em penhora, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas. — PETIÇAO INICIAL: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Denasa Desenvolvimento Nacional S/A. — Crédito, Financiamento e Investimentos, instituição financeira com sede nesta Cidade na rua da Alfândega, n.º 28 — 5.º andar, Carta Patente do Banco Central do Brasil n.º 11-243, vem nos termos do artigo 585, Inciso I, do Código de Processo Civil combinado com o art. 5.º do Dec. Lei n.º 911/69, propor a presente EXECUÇAO POR TITULO EXTRAJUDICIAL contra JOMAR DURAES BRAGA, brasileiro, do comércio, residente à rua Cachambi, n.º 28, sobrado, portador da Carteira de Identidade IFP n.º 2.100.397, Leda Irena Conti Bastos, brasileira, de prendas do lar, portadora do CPF n.º 009.616.127, residente à rua Antônio Basilio, n.º 230, apto. 503/ e GIUSEPPE MALTEOTTI CINGOLANI, italiano, portador do CPF n.º 007.183.607, do comercio, residente à rua Bolivar, n.º 83, apto. 801, pelos motivos que passa a expor. I — Pelo contrato de financiamento n.º 377.686, firmado em 14 de dezembro de 1973, a Autora concedeu ao primeiro Réu um credito, que somado aos encargos legais e contratuais, montou a Cr$ 30.192,00 (trinta mil cento e noventa e dois cruzeiros), representado por uma única Nota Promissória de igual valor e pagavel em 24 prestações iguais e mensais, no valor de Cr$ 1.258,00 (dois mil duzentos e cinquenta e oito cruzeiros), achando-se dito contrato transcrito em Cartório de Titulos e Documentos, II — Avalizaram a Nota Promissoria supra os réus, Leda Irana Conti Bastos e Giuseppe Mateotti Cingolani, tornando-se, em conseqüência, responsáveis solidários pela obrigação de pagar nela contida. III — Todavia, o devedor deixou de cumprir suas obrigações, estando em atraso desde a prestação referente ao mês de setembro de 1974, fato esse que levou a Autora a protestar a Nota Promissoria, conforme prova o instrumento anexo, considerando, antecipadamente, o remanescente do financiamento vencido, cujo valor é de Cr$ 20.128 (vinte mil cento e vinte e oito cruzeiros), consoante autorizam a cláusula sétima do referido contrato e o art. 2.º, § 3.º, do Dec. Lei n.º 911/69. Ante o exposto, a Autora requer a V. Excia., se digne de mandar citar os Réus a que paguem em 24 horas o seu débito no valor de Cr$ 20.128,00 (vinte mil cento e vinte e oito cruzeiros), acrescido de custas judiciais, juros de mora e honorários advocaticios, pena de lhes serem penhorados tantos bens quantos bastem à execução, requerendo afinal a procedência do feito. Protesta-se por todos os meios de provas em direito permitidos. Para efeitos fiscais dá-se a presente o valor de .... Cr$ 20.128,00. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 26 de maio de 1975. (a) David Antunes de Souza — OAB — 15.033". AUTO DE ARRESTO DE FLS. 57 — "Auto de Arresto, na forma abaixo: — Aos trinta dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco, nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro e, à Rua Sá Ferreira, número cento e trinta e oito, apartamento setecentos e oito, nós Oficiais de Justiça do Juizo de Direito da Vigésima Vara Civel no fim assinados, em cumprimento ao presente mandado e seu aditamento passado a requerimento de Denasa Desenvolvimento Nacional S/A, nos autos da ação de Execução que move contra Josemar Durães Braga, Leda Irena Conti Bastos e Giuseppi Malteotti Cingolani, para haver destes a importânica de Cr$ 20.128,00 (vinte mil cento e vinte e oito cruzeiros) e mais as custas acrescidas e que acrescerem até final execução. E, depois de cumprirmos com todas as formalidades legais, por indicação da parte autora às fls. 47 e respeitavel despacho do MM. Dr. Juiz às fls. 53 dos referidos autos arrecadamos o ARRESTO do apartamento setecentos e oito (708) do edificio da Rua Sá Ferreira número cento e trinta e oito (138), em nome de Leda Irena Conti Bastos, casada pelo regime da separação de bens com Augusto Alves Bastos, inscrito no Livro 3-FB, às fls. 145, sob o n.º 91.398, bem como a correspondente fração ideal de terreno de 0,013, foreiro à Municipalidade, e que mede em sua totalidade 8,00m de frente e fundos digo, que mede em sua totalidade 10,28 de frente, 10,00m de fundos por 30,00m de ambos os lados, adquirido por compra feita à Maria Tereza da Silva, solteira, maior, conforme escritura de 30 de janeiro de 1969, do 12.º Oficio, livro 1.415, fls. 93vº., transcrito em 10 de abril de 1969, sobre o referido apartamento, não pesam hipoteca nem outros ônus reais, reconhecidos neste Registro, tudo conforme se verifica da Certidão do 5.º Oficio do Registro de Imoveis, às fls. 48 dos referidos autos. Feito assim o Arresto ordenado, lavramos o presente auto que assinamos e damos fé. (a) Luiz Moreira Leite — Josias Gomes da Silva — Oficiais de Justiça.". DESPACHO DE FLS. 62: — "Cite-se a terceira ré por edital, com o prazo de 30 dias, observado, ainda, o disposto no art. 654 2a. parte, do C.P.C. Rio, 20-10-75. (a) Antonio de Oliveira Tavares Paes". — Em virtude do que foi expedido o presente e mais três vias de igual teor que será publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume, cientes de que este Juizo funciona na Av. Erasmo Braga, n.º 115 — 2.º andar. Rio de Janeiro, vinte e três de outubro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (a) Edna Miodim (Edina Miadim), Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, (a) Ivan Alexandrino da Costa Santos (Ivan Alexandrino da Costa Santos), Escrevente Juramentado, Responsável pelo Expediente do Cartório, subscrevo. (a) Antonio de Oliveira Tavares Paes — Juiz Substituto. Trasladado em seguida. Está conforme. Data Supra. — Antônio Alberto Teixeira Pinto Escrevente Juramentado — Ivan Alexandrino da Costa Santos, Responsavel pelo Expediente do Cartório. (S-5020)

LEILAO

JUÍZO DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL CIDADE RIO DE JANEIRO — ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL de 1.º e 2.º Leilão, com o prazo de (10) dez dias, para venda e arrematação dos bens penhorados nos autos da Execução requerida por SOSIPA COMERCIO DE PAPEIS E BARBANTES LTDA contra TOEX CUTELARIA INDUSTRIA LTDA., na forma abaixo:

O Doutor SERGIO CAVALIERI FILHO, Juiz em Exercicio na Decima Primeira Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER que por este Juizo e Cartório do Escrivão de seu cargo que este subscreve se processa os autos da Execução requerida por SOSIPA COMERCIO DE PAPEIS E BARBANTES LTDA contra TOEX CUTELARIA INDUSTRIA LTDA. e que pelo presente se cientifica a todos que interessar possa, que no dia 3-11-1975, às 15:00 horas, pelo porteiro dos Auditórios INNOCENCIO ADELINO FIGUEIREDO, no Hall dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça, será levado a público leilão os bens penhorados nos autos da execução acima mencionada, a quem mais der acima da avaliação, e, caso não haja licitantes, fica designada a data de 13-11-1975 às 15:00 hors no mesmo local para o 2.º Leilão, para a venda a quem mais der independente da avaliação, dos bens adiante transcritos: Uma maquina de calcular, marca "Burroughs", na cor cinza, sem número visivel, em ótimo estado de conservação — Cr$ 1.500,00 e uma máquina de escrever, marca "Olivetti-88", na cor cinza, sem número visivel, em ótimo estado de conservação — Cr$ 1.000,00. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente edital, que será publicado na forma da lei, ciente de que, no ato da arrematação deverão efetuar os seguintes pagamentos: 20% de sinal e custas de Cartório. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos quinze dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Isaias Martins Gonçalves, Escrevente, datilografei. E eu, Theophilo Marques Maues, Escrivão, subscrevo. (as.) Sergio Cavalieri Filho, Juiz em Exercicio. (SE-3885)

JUIZO DE DIREITO DA 16.ª VARA CIVEL

Proc. 13.458 - Esc. CHAFICK

EDITAL DE CITAÇAO com o prazo de vinte dias, extraido dos autos da Ação de Despejo proposta por ANTÔNIO DUARTE contra AMARO DA ROCHA MENDES e outro.

O DOUTOR ANTÔNIO PIO ALVES COSTA FILHO, Juiz em Exercicio da Decima Sexta Vara Civel da Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital com o prazo de vinte dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, pelo presente cita SERGIO GOMES DA COSTA, que se acha em lugar incerto e não sabido, advertindo-o de que a não contestação no prazo de quinze dias implica, no que for cabivel, na presunção de haver aceito como verdadeiros os fatos articulados pelo Autor, extraido dos autos da Ação de Despejo proposta por ANTÔNIO DUARTE por todos os termos das peças adiante transcritas: PETIÇAO INICIAL DE FLS. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — ANTÔNIO DUARTE, português, solteiro, proprietário, residente à Rua República do Libano, n.º 6, nesta Cidade, por seu advogado infra assinado, vem propor a presente Ação de Despejo com fundamento na legislação em vigor, contra AMARO DA ROCHA MENDES e SERGIO GOMES DA COSTA, português e brasileiro, casado e solteiro, comerciantes, residentes à Rua Capitão Teixeira, n.º 693, Realengo, e Avenida Santa Cruz, 1.214, Realengo, pelos seguintes motivos: 1. O Suplicante deu em locação aos Suplicados o predio da Av. Santa Cruz, 402, atual 1.214, mediante o aluguel que devidamente corrigido e atualizado é de Cr$ 1.065,20. 2) Acontece que os Suplicados não pagam os aluguéis desde 1.5. até à presente data, perfazendo um total, conforme recibos anexos, de Cr$ 4.260,80. 3) Satisfeitos os requisitos legais, é a presente para requerer a V. Exa. se digne ordenar a citação dos Réus, cientes os sublocatários, se houver, a fim de que no prazo legal purgue a mora ou conteste, querendo, à qual prosseguira até final, quando deverá ser julgada procedente, decretado o despejo, condenando-os no pagamento nas custas e honorários advocaticios na base de 20%. Protesta por todos os meios de provas em direito admitidas, especialmente depoimento pessoal, pena de confesso, dando à presente o valor de Cr$ 12.782,40. N. Termos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1975. (as) Dr. Julio Alberto Marinho Gonçalves, insc. 18315. — CERTIDAO DE FLS. 15: Certifico e dou fé que, em cumprimento ao presente mandado, me dirigi à Av. Santa Cruz, 1.214, e sendo aí, deixei de citar o Suplicado, SERGIO GOMES DA COSTA, por não tê-lo encontrado, uma vez que o imóvel se encontra fechado há mais de trinta dias, achando-se o dito Suplicado em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1975. (as) Vinicio Pereira Caldas. — DESPACHO DE FLS 18: Expeça-se edital com o, digo, edital com o prazo de 20 dias. Rio, 23.10.1975. (as) Antônio Pio Alves Costa Filho, Juiz em Exercicio. — Para conhecimento geral mandei extrair o presente Edital com o prazo de vinte dias com outras vias de igual teor, afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, devidamente assinado. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro aos vinte e quatro dias do mês de outubro do ano de 1975. Eu, CHAFICK AWAD FILHO, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, PEDRO DOS SANTOS MENDONÇA, Escrivão, subscrevo. (as) DR. ANTÔNIO PIO ALVES COSTA FILHO, Juiz em Exercicio. (SE-5016)

LIBRA — Recursos Humanos e Representações

ADILSON J. N. RODRIGUES
Gerente Administrativo

SONIA COSTA E SILVA
Consultora de Pessoal

Rua Dom Gerardo, 63 — S/ 602 — Telefone: 223-3852

O DOUTOR RALPH LOPES PINHEIRO, Juiz de Direito da Terceira Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo ficam citados MORWAN ENGENHARIA E COMERCIO LTDA., na pessoa de seus representantes legais, que se encontram em local incerto e não sabido, bem como CLÓVIS MACHADO MOREIRA e ROSA DA SILVA FIALHO, também encontrados em local incerto e não sabido, todos, para ciência de que, em virtude da ação execução que lhes é movida pelo BANCO MINEIRO DO OESTE S/A, foi penhorado para garantia da execução os bens adiante mencionados, a saber: Aos dezenove dias do mês de agosto do ano de 1975, nesta Cidade de Dom Pedrito, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil, procedi à penhora pertencente ao Executado Clóvis Machado Moreira, em cumprimento ao mandado anexo, bens estes que constam do seguinte: área superficial de campo, com 74 ha, 68a, 36 ca, transcrita no Registro Geral de Imoveis desta Comarca, no Lv. 3-N, às Fls. 45/6, sob n.º 8.631; 93 ha, 3.571,42 m2, transcrita no Registro Geral de Imóveis desta Comarca no respectivo Lv. 3-L, às fls. 2, sob n.º 5.966; 9 ha, 6.685,09, transcrita no Registro Geral de Imóveis desta Comarca no respectivo Lv. 3-N, às fls. 133, sob n.º 9.297; 4.4452,32 m2, transcrita no Registro Geral de Imoveis desta Comarca no respectivo Lv. 3-Q, às fls. 83, sob n.º 13.415; 12 ha, 3.021,03 m2, transcrita no Registro Geral de Imóveis desta Comarca no respectivo Lv. 3-AC, fls. 89, sob n.º 27.897. As áreas acima discriminadas estão em comum com maior área, a qual tem as seguintes confrontações gerais: ao norte, com campos de Amâncio Ramos de Avila, no corredor da Estrada Vicinal que vai ao Banhado de Ponche Verde, dividindo campos de Jacintho Souza; Sul e Oeste, linha divisória com a República Oriental do Uruguai; Leste, campos de Horácio Rezende e Perciliano Machado; as áreas acima descritas estão situadas na quarta zona deste municipio, lugar denominado Ponche Verde. Do que para constar, lavrei o presente auto e assino. Dom Pedrito, 19 de agosto de 1975. Oficial de Justiça. — Ficando os Supdos. ciente de que não sendo contestada a ação, se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pela parte Autora. E para constar e fins de direito foram expedidos os presentes editais que estão afixados na forma da lei. Rio de Janeiro, aos vinte e três de outubro de 1975. Eu, ANTÔNIO DA SILVA COUTO FILHO, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, ARTHUR FERREIRA CAVALCANTE, Escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito, RALPH LOPES PINHEIRO. (SE-5015)

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL DE CITACAO de AMADEU VAZ ALVES, com o prazo de vinte (20) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR JAYRO DOS SANTOS FERREIRA, Juiz Substituto em Auxilio na Segunda Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo presente cita AMADEU VAZ ALVES, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de vinte (20) dias, para responder aos termos da ação EXECUTIVA que se processa neste Juizo, movida por MAURO MEIRELLES PENA e SERGIO MEIRELLES PENA contra RUTH COUTINHO, podendo contesta-la, querendo, sob pena de revelia, no prazo da lei, que correrá em Cartório, após a terminação do prazo do edital, nos termos e de acordo com as peças a seguir transcritas: PETIÇAO DE FLS. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara Civel. MAURO MEIRELLES PENA e SERGIO MEIRELLES PENA, brasileiros, solteiros, residentes na Rua Barata Ribeiro n.º 283, apto. 204, o primeiro médico e o segundo engenheiro, por seu advogado infra assinado, conforme instrumento procuratório anexo (documento 1), vêm, perante V. Exa., propor a presente ação Executiva contra RUTH COUTINHO, brasileira, solteira, decoradora, residente na Rua Raja Gabaglia, n.º 130, apto. 301, Grajaú, nesta Cidade, pelos seguintes fatos que a seguir passam a expor: 1) Os Suplicantes são credores de uma importância no total de Cr$ 7.699,77, referente à condenação na ação de Despejo por falta de pagamento, trasitada pelo Juizo da 16.ª Vara Civel deste Estado, proposta contra Amadeu Vaz Alves, locatário do imóvel dos Suplicantes, conforme se demonstra da certidão do Cartório daquela mesma Vara (documento 2). 2) A Suplicada é a principal pagadora da referida obrigação contratual, conforme se constata do contrato de locação anexo (documento 3). Assim, requerem a V. Exa. que se digne de mandar passar o competente mandado de penhora executiva contra a devedora Ruth Coutinho, para que, sendo esta citada a pagar a aludida quantia e não o fazendo dentro de 24 horas, se proceda, na conformidade dos artigos 298 e seguintes do Código de Processo Civil, a penhora nas condições requeridas, acrescidas dos juros e mora, custas, correção monetária e honorários advocaticios na base de 20% sobre o total da condenação, protestando-se pelos dispositivos legais de arrombamento e requisição de força, se necessário, e ficando a executada desde logo intimada para contestar no prazo do art. 301 do referido Código. Requer ainda a citação do esposo da devedora, se casada, e se a penhora recair por ventura, em bens imóveis. Dá-se a presente o valor de Cr$ 7.699,77. N. Termos. E Deferimento. Rio de Janeiro, 4 de julho de 1973. (as) Jubal Ribeiro Oliveira, Advogado. DESPACHO: A. Cite-se. Rio, 5.7.1973. (as) Heitor Gentil Montandon, Juiz Substituto. — PETIÇAO DE FLS. 72: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara Civel. Mauro Meirelles Pena e outro, nos autos da ação de Execução, que propõe neste Juizo, contra Ruth Coutinho, vem a V. Exa. requerer o que passa a expor: 1. Que conforme fls. 57-verso, o Sr. Amadeu Vaz Alves encontra-se em lugar incerto e não sabido. 2. Que após exaustivas tentativas para citá-lo, o Ilmo. Oficial de Justiça não o conseguiu (fls. 57-v). 3. Que cabendo à Ré, o fornecimento, isto é, a localização do Sr. Amadeu Vaz Alves, aos autos, pois foi aquela que fez o chamamento daquele. Face ao exposto, e em cumprimento dos despachos de fls. 66, 68 e 71, vêm a V. Exa. requerer a citação do Sr. Amadeu Vaz Alves por edital. Neste termos. Pede Deferimento. Rio, 20.10.75. (as) Zilama Iocken, 22.223-OAB. — DESPACHO DE FLS. 74: Fls. 72/73: Cite-se, por edital, com o prazo de 20 dias. Rio, 21.10.75. (as) Jayro dos Santos Ferreira, Juiz Substituto. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam de futuro alegar ignorância, expedi o presente e outros iguais, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, HUMBERTO MAYWORM, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, ANTÔNIO BARSANTE DOS SANTOS, Escrivão, subscrevo. (as) JAYRO DOS SANTOS FERREIRA, Juiz Substituto. — Está conforme o original. (as) HUMBERTO MAYWORM, Escrivão Substituto. (SE-5025)

PROC. N.º 62.337 — AÇAO: Busca e Apreensão — ESCR. Bueno

EDITAL com o prazo de 20 (vinte) dias para a citação de GIGI DISTRIBUIDORA DE FOSFOROS LTDA., na pessoa de seu representante legal.

EXTRAIDO dos autos da Ação de Busca e Apreensão proposta por UNIAO FINANCEIRA S/A CREDITOS, FINANCIAMENTOS e INVESTIMENTOS contra GIGI DISTRIBUIDORA DE FÓSFOROS LTDA., na forma abaixo:

O Doutor JAYME HENRIQUE ABREU, Juiz de Direito na Décima Sétima Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juizo se processa a Ação de Busca e Apreensão proposta por UNIAO FINANCEIRA S/A CREDITOS, FINANCIAMENTOS E INVESTIMENTOS contra GIGI DISTRIBUIDORA DE FOSFOROS LTDA., é expedido o presente, para no prazo da lei o Réu Gigi Distribuidora de Fosforos Ltda., na pessoa de seu representante legal, que se encontra em lugar incerto e não sabido, ofereça, querendo, contestação, tudo de conformidade com a petição e despacho seguinte: PETIÇAO DE FLS. 2/3/4: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel do Estado da Guanabara — União Financeira S.A. Créditos, Financiamentos e Investimentos, Instituição financeira sediada à Rua Ouvidor, 75, 4.º andar nesta cidade por seus advogados e bastante procuradores infra assinados (doc. 1) vem, mui respeitosamente, propor contra Gigi Distribuidora de Fósforos Ltda., estabelecida à Rua Itamaraty, n.º 84, L/A-B, Cascadura, nesta cidade, a presente Ação de Busca e Apreensão, pelos motivos de fato e de direito que passa a expor: I — A SUPLICANTE em 13 de junho de 1972 celebrou com o (a) SUPLICADO (A) um Contrato de Financiamento ao Consumidor (doc. 2), para aquisição de um automovel marca Volkswagen, tipo kombi furgão, três portas, motor de 04 cilindros, 52 HP, ano 1972, cor bege claro, modelo 211/72, chassis n.º BH-258519 e motor n.º BH 410087 cujo dominio fiduciário ficou pertencendo à SUPLICANTE. II — Em decorrência do mencionado contrato o (a) SUPLICADO (A) assumiu um débito para com a SUPLICANTE de Cr$ 20.790,00 (vinte mil, setecentos e noventa cruzeiros) o qual ficou de ser pago em 30 prestações mensais e consecutivas de Cr$ 693,00 (seiscentos e noventa e três cruzeiros) cada uma, vencendo-se a primeira em 13 de julho de 1972 e as demais em igual dia dos meses subseqüentes, até final sendo o total do débito representado por correspondentes notas promissórias avalizadas por WALDYR CARDOSO DA COSTA, brasileiro, solteiro, comerciante, residente na Rua Costa Mendes, n.º 28 — Ramos, nesta cidade. III — Ocorre, entretanto, que a despeito das inúmeras tentativas do SUPLICANTE para o recebimento amigável de seu crédito, deixou o (a) SUPLICADO (A) de efetuar o pagamento das prestações ns. 10 a 17/30 vencidas em 13-abril-1973 a 13-novembro-1973 pelo que foi regularmente constituido em mora (doc. 3), operando-se, conseqüentemente, de pleno direito, a rescisão do contrato em tela com vencimento da totalidade da divida. À vista do exposto é a presente para requerer a V. Excia., nos termos do art. 66 da Lei n.º 4.728, de 14 de julho de 1965, com redação dada pelo Decreto-Lei n.º 911, de 1.º de outubro de 1969, se digne ordenar: a. Liminarmente a Busca e Apreensão do(s) bem(ns) alienado(s) fiduciariamente; b. a citação do(a) SUPLICADO (A) para, sob pena de revelia, contestar a presente ação em todos os seus termos e atos, até final, quando deverá ser a mesma julgada procedente, consolidando-se a posse e a propriedade plena e exclusiva do(s) bem(ns) financiado(s) em mãos da SUPLICANTE. c. a condenação do(a) SUPLICADO(A ao pagamento de débito porventura existente após a venda do(s) bem(ns), além de juros de mora, correção monetária, multa contratual despesas judiciais e honorários advocatícios; d. a concessão dos benefícios do art. 5.º e seus parágrafos do C.P.C., bem como o uso de força, arrombamento ou outra medida que se fizer necessária para a apreensão e remoção do(s) objeto(s) em mãos da SUPLICANTE ou de quem for por esta indicado na oportunidade; e. notificação (ao (s) avalista(s) Sr(s) WALDYR CARDOSO DA COSTA, residente na Rua Costa Mendes, 28, Ramos, nesta cidade, visto que é (são) solidariamente responsável (eis) pelas obrigações pelo (a) SUPLICADO(A). Protesta provar o alegado por todos os meios de prova e de direito admitidos e, especialmente, pelo depoimento pessoal do(a) SUPLICADO(A), sob pena de confesso, inquirição de testemunhas, pericias e juntada de documentos. Nestes termos, dando a presente o valor de Cr$ 5.544,00 (cinco mil, quinhentos e quarenta e quatro cruzeiros). P. deferimento. Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1973. (as) Bianor Paes Filho, Inscr. 201-B — DESPACHO: A conclus. 29.Jan.1974. (as) Vergara — Juiz. Carimbo: Ao 3.º Distribuidor. Em, 25 de 1 de 1974. (as) Rubricada.; — PETIÇAO DE FLS. "21" Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 17a Vara Civel da Comarca do Rio de Janeiro — União Financeira S/A — Creditos, Financiamentos e Investimentos, por seu advogado infra firmado, nos autos da Ação de Busca e Apreensão que promove contra Gigi Distribuidora de Fósforos Ltda., vem, respeitosamente, a V. Exa., tendo em vista a certidão de fls., exarada pelos Srs. Oficiais de Justiça, requerer a citação do Réu por edital, tudo de conformidade com o que preceitua a lei processual civil. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 13 de outubro de 1975. (as) Antônio Paraguassú Lopes. — DESPACHO DE FLS. 22: — Sim, prazo minimo legal. Rio, 16-10-75 (as) Jayme Henrique Abreu — Juiz de Direito. — E não sendo a ação respondida se presumirão aceitos pelo réu, como verdadeiros, os fatos articulados pela parte autora. Em virtude do que expedi o presente Edital em quatro vias do igual teor que será publicado e afixado nos lugares de costume. Cidade do Rio de Janeiro, 22 de outubro de 1975. — Eu, (as) Damiana Martins de Oliveira (Damiana Martins de Oliveira) Escrevente Auxiliar datilografei. E eu, a) Célio da S. Lopes (Célio da Silva Lopes) Escrivão Responsavel pelo Expediente subscrevo. — as) Jayme Henrique Abreu — Juiz de Direito. (SE-5023)

N.º 62.592 — EXECUÇAO — ESC. CARLOS

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SETIMA VARA CIVEL DO RIO DE JANEIRO

EDITAL de Primeira e Segunda Praça, extraido dos autos da Execução Proposta por HILDEBRANDO BISAGLIA contra ERNESTO CORREIA GOMES, na forma abaixo:

O Doutor JAYME HENRIQUE ABREU, Juiz de Direito da Décima Sétima Vara Civel do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no próximo dia 25 (vinte e cinco) de novembro de 1975, às 14,00 horas, no Saguão do Novo Palácio da Justiça, à Avenida Erasmo Braga, 115, pelo Porteiro dos Auditórios, JOAQUIM DE ALMEIDA CUNHA, será levado a público leilão os bem penhorado na Ação de Execução proposta por HILDEBRANDO BISAGLIA contra ERNERTO CORREA GOMES, o qual será arrematado por quem maior lance oferecer acima da avaliação. Outrossim, se não alcançar lance superior à avaliação, fica designado o dia 15 de dezembro de 1975, às 14,00 horas, para ser arrematado por quem maior lance oferecer independente da avaliação de Cr$ 230.000,00 (duzentos e trinta mil cruzeiros). APARTAMENTO n.º 411, do Edificio denominado "IASA I", sito à rua Visconde de Pirajá, n.º 318, na Freguesia da Lagoa, de construção moderna, com estrutura de concreto armado e alvenaria de tijolos, revestido de pastilhas, externamente, com oito pavimentos e onze apartamentos por andar, e de ocupação mista. É servido por dois elevadores, marca "Otis". O apartamento fica localizado na parte dos fundos do 4.º pavimento, em regular estado de conservação, dividido em duas salas, quarto, banheiro social, cozinha, azulejados parcialmente; área com tanque quarto e w.c. de empregada. O terreno mede em sua totalidade 30,00 metros de frente; 20,00 metros mais 10,00 metros, mais 10,00 metros na linha dos fundos, 50,00 metros de extensão à direita e 60,00 metros à esquerda, incluindo a rua que serve de acesso à vila com entrada pelo numero 318, com a extensão de 14,00 ms, mais 36,00 ms, a contar do alinhamento do logradouro; confronta pelo lado direito com o prédio n.º 330; à esquerda com o n.º 310, e pelos fundos com quem de direito. AVALIADO o direito e ação com direito às partes comuns do edificio e a fração ideal de 100/10.000 do respectivo terreno, Cr$ 230.000,00 (duzentos e trinta mil cruzeiros). "E para que chegue ao conhecimento dos interessados é extraido o presente edital que será publicado e afixado nos lugares de costume. Cidade do Rio de Janeiro, aos 16 (dezesseis) de outubro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, a) Carlos J. B. Guimarães (Carlos José Bastos Guimarães), Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, a) Célio da Silva Lopes (Célio da Silva Lopes) Escrivão responsavel, subscrevo. — a) Jayme Henrique Abreu — Juiz de Direito.

FINAL DO EDITAL extraido dos autos da Execução proposta por Hildebrando Bisaglia contra Ernesto Correia Gomes. — Rio, 16 de outubro de 1975. — Está conforme o original — Célio da Silva Lopes — Escrivão responsável. (DEPE 194)

Proc. n.º 69.712/75 - Notificação - MOREIRA.

EDITAL DE NOTIFICAÇAO com o prazo de 30 dias, para a notificação de MARIA CHARLOTTE FORSTMANN STOLTZ, MAGDALENA HILDEGARD STOLTZ e CHRISTA MARIA FRSEDENIKE MAURA ELISABETH MARTINA ROSA SCHOEPPLENBERG, na forma abaixo:

O DOUTOR JAYME HENRIQUE ABREU, Juiz de Direito da Décima Sétima Vara Civel do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juizo se processa uma notificação requerida por GERDA SCHULDT contra HANS ULRICH HERMAN STOLTZ e outros e, como se encontram em lugares incertos e não sabidos, MARIA CHARLOTTE FORSTMANN STOLTZ, MAGDALENA HILDEGARD STOLTZ e CHRISTA MARIA FRSEDENIKE MAURA ELISABETH MARTINA ROSA SCHOEPPLENBERG, é expedido o presente na forma seguinte: PETIÇAO DE FLS. 2/3: Exmo. Sr. Juiz de Direito da Vara Civel. GERDA SCHULDT, brasileira, viúva, do lar, residente e domiciliada em 2057 Wentorf, proximo de Hamburgo, Hochweg 29, Alemanha Ocidental, por seu advogado abaixo assinado, constituido conforme instrumento de procuração junto, vem, na forma dos artigos 867 e seguintes do Código de Processo Civil, requerer a Notificação de HANS ULRICH HERMANN STOLTZ, brasileiro, casado, do comércio, residente à Rua Aprazivel n.º 141, apto. 302, MARIA CHARLOTTE FORSTMANN STOLTZ, viúva, do lar, MAGDALENA HILDEGARD STOLTZ, solteira, médica, CHRISTA MARIA FRIEDERIKE MAURA ELISABETH MARTINA ROSA SCHOEPPLENBERG, casada, do lar, encontradas à Rua Aprazivel n.º 5, HEINZ MIROW, viúvo, residente à Rua Triunfo n.º 54, e IRMGARD CLARA JACUBOWSKY, residente à Rua Capitão Carlos n.º 50, pelos seguintes fatos e fundamentos: 1. A requerente e os requeridos são sócios da firma Aprazivel 5 Ltda., conforme dão conta os documentos juntos. Verifica-se das certidões em questão que é tambem mencionada como cotista, na última alteração contratual, a Sra Maria Stoltz que, no entanto, faleceu posteriormente, sem que tenha sido averbada a transferência de suas cotas, ou sequer aberto seu inventário. Deixa, por esta razão, de ser notificada. Todavia, para evitar conseqüências deste fato, pretende a Suplicante seja o sócio Hans Ulrich Hermann Stoltz notificado como cotista e também na qualidade de gerente da sociedade. 2. Pretende a Suplicante renunciar à sua qualidade, como lhe permite a lei civil, em se tratando de sociedade de prazo indeterminado, o que acarretará a dissolução da sociedade na forma do artigo 1399, do Código Civil. Para tanto, no intuito de dar cumprimento ao que dispõe o artigo 1404 do Código Civil, requer a presente notificação dos sócios, manifestando, assim, de modo formal sua intenção, o que propiciaria a efetivação oportuna da medida que decidiu adotar. Para ciência do exposto, requer sejam notificados os requeridos, nos endereços indicados, ou por editais, se ocorrerem as hipóteses do artigo 870, II e III, do Código de Processo Civil, sendo após as demais diligências normais devolvidos os autos à requerente, independentemente de traslado. Nestes termos. Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 7 de outubro de 1975. (as) Luiz Eduardo Santiago Silva, adv. — CERTIDAO DE FLS. 20: Certifico e dou fé que em cumprimento ao presente mandado, me dirigi à Rua Aprazivel n.º 3, e, sendo aí, deixei de notificar MARIA CHARLOTTE FORSTMANN STOLTZ, MAGDALENA HILDEGARD STOLTZ e CHRISTA MARIA FRIEDERIKE MAURA ELISABETH MARTINA ROSA SCHOEPPLENBERG, em virtude das mesmas se encontrarem ausentes deste País, estando precisamente na Alemanha, segundo informações obtidas no local. Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1975. O Oficial de Justiça, José de Melo da Rocha Neto. — PETIÇAO DE FLS. 22: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 17.ª Vara Civel. GERDA SCHULDT, nos autos da notificação que, por esse MM. Juizo, move a Hans Ulrich Hermann Stoltz e outros, à vista das certidões exaradas pelo Sr. Oficial de Justiça, vem requerer a V. Exa. na forma do artigo 870, II e III, do CPC, a expedição dos competentes editais para que as requeridas Maria Charlotte Forstmann Stoltz, Magdalena Hildegard Stoltz e Christa Maria Friederike Maura Elisabeth Martina Rosa Schoepplenberg tomem ciência do pedido inicial. Nestes Termos. Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1975. — DESPACHO DE FLS. 23: Fls. 22: Sim, prazo de 30 dias. Rio, 27.10.1975. (as) Jayme Henrique Abreu, Juiz de Direito. — E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, é expedido o presente Edital, que será publicado e afixado nos lugares de costume. Cidade do Rio de Janeiro, 28 de outubro de 1975. Eu, JONES DOS SANTOS, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, HÉLIO DE ALBUQUERQUE MOREIRA, Escrivão Substituto, o subscrevo. JAYME HENRIQUE ABREU, Juiz de Direito. (SE-5017)

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇAO, com o prazo de 20 dias, extraido dos autos de Busca e Apreensão a requerimento de UNIAO FINANCEIRA S/A - CRED. FIN. INV. contra ALVARO HENRIQUE DE OLIVEIRA, na forma abaixo:

O DOUTOR JOSE RODRIGUEZ LEMA, Juiz de Direito da Primeira Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital, com o prazo de 20 dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente cita ALVARO HENRIQUE DE OLIVEIRA, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para os efeitos e sob as cominações constantes das peças adiante transcritas: — PETIÇAO INICIAL DE FLS. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. UNIAO FINANCEIRA S/A - CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, instituição financeira sediada na Rua do Ouvidor, 75, 7.º andar, por seus advogados e bastante procuradores infra assinado, vem, mui respeitosamente, propor contra ALVARO HENRIQUE DE OLIVEIRA, brasileiro, solteiro, militar, residente à Estrada Intendente Magalhães, 65, apto. 202, no Bairr ode Campinho, nesta Cidade, a presente ação de Busca e Apreensão, pelos motivos de fatos e de direito que possa a expor: A Suplicante em 15 de maio de 1972, celebrou com o Suplicado um contrato de financiamento ao consumidor, para aquisiçã de uma Camioneta nova, marca V/W, tipo Kombi, STD, de 4 portas, motor de 4 cilindros, 52 HP (SAE), ano de 1972, cor azul diamante, chassis n.º BH-253.461 e motor n.º BH-390-309, cujo dominio fiduciário ficou pertencendo à Suplicante. Em decorrência do mencionado contrato o Suplicado assumiu um débito para com a Suplicante de Cr$ 23.950,50, o qual ficou de ser pago em 30 prestações mensais e consecutivas de Cr$ 798,35, cada uma, vencendo-se a primeira em 15 de junho de 1972, e as demais em igual dia dos meses subsequentes, até final, sendo o total do débito representado por correspondentes notas promissórias avalizadas. Ocorre, entretanto, que a despeito das inúmeras tentativas da Suplicante para o recebimento amigável de seu crédito, deixou o Suplicad ode efetuar o pagamento das prestações vencidas em 15 de junho de 1972 a 15 de fevereiro de 1974, pelo que foi regularmente constituido em mora, operando-se, conseqüentemente, de pleno direito a rescisão do contrato em tela com vencimento da totalidade da divida. A vista do exposto é a presente para requerer de V. Exa. nos termos do artigo 66 da Lei n.º 4.728, de 14 de julho de 1965, com redação dada pelo Decreto-Lei de n.º 911, de 1.º de outubro de 1969, se digne ordenar: liminarmente, a busca e apreensão dos bens alienados fiduciariamente; a citação do Suplicado para sob as penas de revelia, contestar a presente ação em todos os seus termos e atos, até final, quando deverá ser a mesma julgada procedente, consolidando-se a posse e propriedade plena e exclusiva dos bens financiados em mãos da Suplicante. A condenação do Suplicado ao pagamento do débito por ventura existente após a venda dos bens além de juros de mora, correção monetária, multa contratual, despesas judiciais e honorários de advogado. A concessão dos beneficios do artigo 5.º e seus paragrafos do CPC, bem como o uso de força policial, arrombamento e remoção dos objetos em mãos da Suplicante ou de quem por esta for indicado na oportunidade. Notificação aos avalistas. Protesta provar o alegado por todos os meios de prova e de direito admitidos e, especialmente, pelo depoimento pessoal do Suplicado, sob pena de confesso, inquirição de testemunhas, pericias e juntada de documentos. Nestes termos dando à presente o valor de Cr$ 16.765,35. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 21 de março de 1974. (as) Caio Porto Filho. — PETIÇAO DE FLS. 31: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Primeira Vara Civel. UNIAO FINANCEIRA S/A - CRED. FIN. INV. por seu advogado infra assinado, nos autos da ação de Busca e Apreensão que promove contra ALVARO HENRIQUE DE OLIVEIRA, vem requerer a V. Exa., tendo em vista a certidão do Sr. Oficial às fls. que dá o Réu em lugar incerto e não sabido, que seja citado por edital, nesta Comarca, tudo em conformidade com o artigo 221, inciso III, e 231, inciso II, do CPC. Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1975. (as) Ilegivel. — DESPACHO DE FLS. 32: Expeçam-se editais. Prazo de 20 dias. Rio, 22.10.75. (as) José R. Lema. — EM VIRTUDE do que fiz expedir o presente Edital, e outros de igual teor que serão publicados e afixados no lugar de costume. Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e oito de outubro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, WALTER VAZ SALGADO, Escrevente, datilografei. E eu, WALDEMAR DA COSTA MORADO, Escrivão, subscrevo. (as) JOSÉ RODRIGUEZ LEMA, Juiz de Direito. — Está conforme. Data supra. (as) Ilegivel, o Escrivão. (SE-5024)

CAMPEONATO DOS JORNALEIROS

Os prêmios dos jornaleiros

O sr. presidente do Conselho de Representantes dos Jornaleiros, Salvador Perrota, já está de posse da relação dos prêmios para os vencedores do III Campeonato de Futebol dos Jornaleiros da temporada de 1975.

Para o Campeão: Troféu dr. Marcos Tamoio — oferta da Grande Rio — caderneta de poupança;

Para o vice-campeão: Troféu Epaminondas do Vale — oferta da Grande Rio — caderneta de poupança;

Ao Campeão: 20 medalhas — prateadas e douradas aos atletas — oferta da Editora Vechi;

Ao artilheiro: Troféu "O Fluminense" — oferta de "O Fluminense".

Na data festiva de entrega dos prêmios aos vencedores do III Campeonato dos Jornaleiros de 1975, o Sindicato dos Vendedores de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro, oferecerá um coquetel.

Portanto está pronta a relação dos prêmios que ficarão de posse das representações vencedoras, no certame promovido por LUTA DEMOCRATICA, e que tem o patrocínio da Grande Rio, caderneta de poupança.

—x—

LINHA AUXILIAR x MADUREIRA — As representações do Linha Auxiliar e do Madureira estarão frente a frente, pela 1.ª rodada, do 2.º turno do certame de jornaleiros, desta temporada de 1975, na praça de esporte do Brasil Novo A.C., à Rua Dona Clara, lá em Madureira. No primeiro turno, o Linha Auxiliar venceu pela contagem mínima, com tento marcado aos 4 primeiros minutos da partida, por intermédio de Osmário, de pênalti. Esse jogo está sendo aguardado com grande interesse, principalmente porque os defensores do Madureira sob o comando de Otávio, não se conformaram até hje com aquela derrota, naquele dia em que o goleiro Madalena, estava impossível, pegando tudo que aparecia em sua frente, garantindo a vitória para as suas cores.

Julius, prometeu colocar em campo um Copacabana II arrazador. Seus adversários que se cuidem

ATAÍDE PEREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

† **A família de HONÓRIO ATAIDE PEREIRA, agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que manda celebrar em intenção de sua boníssima alma, ato religioso que terá lugar na Igreja de São Benedito, no Largo dos Pilares, segunda-feira, dia 3 de novembro, às 17,00 horas.**

VETERANOS

Irineu Medeiros

Mundial F. C. x Fazenda F. C.

Parece até que teremos hoje na Vila Rosali, em São João de Meriti, precisamente no campo do Fazenda FC o grande clássico do futebol carioca: Vasco da Gama x Botafogo FC, isso graças à semelhança nas cores das camisas das representações do Fazenda FC e do Mundial FC.

O Fazenda FC com a camisa igual a do Botafogo FR e o Mundial com a camisa igual a do CR Vasco da Gama.

É hoje, pois, o sensacional encontro entre o Fazenda FC, campeão invicto do certame dos veteranos de 1974, e a pelada mais famosa da Vila Rosali.

MINISTÉRIO DO INTERIOR

DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS E SANEAMENTO

6.ª DIRETORIA REGIONAL

AVISO DE CONCORRÊNCIA

O Presidente da Comissão de Concorrência P/Extração de Areia da 6.ª DRS torna público que fará realizar no dia 4 de dezembro de 1975, às 15 horas, Concorrência para extração de areia por processo mecanizado do Canal GUANDU, numa extensão de 1.000 (MIL) metros, entre as estacas 580 e 630, na localidade de Santa Cruz, Município do Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro, podendo os interessados obterem o Edital n.º 19/75 e todas as informações necessárias na 6.ª DRS, situada na Avenida Brasil n.º 2540 — 1.º andar — São Cristóvão, cidade do Rio de Janeiro, Setor de Extração de Areia.

JOSÉ ORTEGA FILHO
Presidente da Comissão de
Concorrência P/Extração de Areia

MINISTÉRIO DO INTERIOR

DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS E SANEAMENTO

6.ª DIRETORIA REGIONAL

AVISO DE CONCORRÊNCIA

O Presidente da Comissão de Concorrência P/Extração de Areia da 6.ª DRS torna público que fará realizar no dia 5 de dezembro de 1975, às 15 horas, Concorrência para extração de areia por processo mecanizado do RIO PARAIBUNA, numa extensão de 500 (QUINHENTOS) metros, entre as estacas 25 e 50, na localidade de Com. Levy Gasparian, Município de Três Rios, no Estado do Rio de Janeiro, podendo os interessados obterem o Edital n.º 20-75 e todas as informações necessárias na 6.ª DRS, situada na Avenida Brasil n.º 2540 — 1.º andar — São Cristóvão, cidade do Rio de Janeiro, Setor de Extração de Areia.

JOSÉ ORTEGA FILHO
Presidente da Comissão de
Concorrência P/Extração de Areia

MINISTÉRIO DO INTERIOR

DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS E SANEAMENTO

6.ª DIRETORIA REGIONAL

AVISO DE CONCORRÊNCIA

O Presidente da Comissão de Concorrência P/Extração de Areia da 6.ª DRS torna público que fará realizar no dia 2 de dezembro de 1975, às 15 horas, Concorrência para extração de areia por processo mecanizado do Canal IMUNANA, numa extensão de 1.000 (MIL) metros, entre as estacas 120 e 170, na localidade de GUAPIMIRIM, Município de Magé, no Estado do Rio de Janeiro, podendo os interessados obterem o Edital n.º 17/75 e todas as informações necessárias na 6.ª DRS, situada na Avenida Brasil n.º 2540 — 1.º andar — São Cristóvão, cidade do Rio de Janeiro, Setor de Extração de Areia.

JOSÉ ORTEGA FILHO
Presidente da Comissão de
Concorrência P/Extração de Areia

MINISTÉRIO DO INTERIOR

DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS E SANEAMENTO

6.ª DIRETORIA REGIONAL

AVISO DE CONCORRÊNCIA

O Presidente da Comissão de Concorrência P/Extração de Areia da 6.ª DRS torna público que fará realizar no dia 8 de dezembro de 1975, às 15 horas, Concorrência para extração de areia por processo mecanizado do RIO POMBA, numa extensão de 1.000 (MIL) metros, a partir do local da antiga Ponte da E.F. LEOPOLDINA p/MONTANTE do extinto Ramal PARAOQUENA—MIRACEMA, na localidade do PARAOQUENA, Município de Sato. ANTÔNIO DE PÁDUA, no Estado do Rio de Janeiro, podendo os interessados obterem o Edital n.º 21/75 e todas as informações necessárias na 6.ª DRS, situada na Avenida Brasil n.º 2540 — 1.º andar — São Cristóvão, cidade do Rio de Janeiro, Setor de Extração de Areia.

JOSÉ ORTEGA FILHO
Presidente da Comissão de
Concorrência P/Extração de Areia

MINISTÉRIO DO INTERIOR

DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS E SANEAMENTO

6.ª DIRETORIA REGIONAL

AVISO DE CONCORRÊNCIA

O Presidente da Comissão de Concorrência P/Extração de Areia da 6.ª DRS torna público que fará realizar no dia 3 de dezembro de 1975, às 15 horas, Concorrência para extração de areia por processo mecanizado do Rio SÃO FRANCISCO, numa extensão de 1.000 (MIL) metros, entre as estacas 153 e 203, na localidade de SANTA CRUZ, Município do Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro, podendo os interessados obterem o Edital n.º 18/75 e todas as informações necessárias na 6.ª DRS, situada na Avenida Brasil n.º 2540 — 1.º andar — São Cristóvão, cidade do Rio de Janeiro, Setor de Extração de Areia.

JOSÉ ORTEGA FILHO
Presidente da Comissão de
Concorrência P/Extração de Areia

Futebol Amador

ALMIR LEITE

Hoje mais uma etapa do Campeonato de Amadores promovido pelo Departamento Autônomo, com a realização de jogos pelas categorias de amadores e juvenis. São partidas que foram transferidas devido ao mau tempo e válidas pela quinta rodada. Todas elas têm um real interesse, porque seus participantes estão dependendo dos resultados para poderem atingir a etapa finalíssima. São jogos da Série B. Cocotá ó Carioca (também nos juvenis) e Confiança x Municipal só nos amadores. Municipal e Carioca com 16pg e Cocotá com 14pg. Destes o Municipal é o pior, porque folga na última rodada. Na Ilha do Governador Cocotá x Carioca. Jojo de qualidade e que promete um futebol de primeira categoria. Nos juvenis o Cocotá com apenas uma derrota para o Roial por 2x0 já está classificado, enquanto o Carioca se encontra numa posição dificílima. Na Rua Silva Teles o Confiança recebe a visita do Municipal. Jogo que pode ser igual. Haverá apenas a partida de amadores. Escala das autoridades: Cocotá x Carioca, José Américo, Antônio Monteiro Filho e Airton Rebelo. Juvenis Antônio Armênio, Paulo Viçoso e João Batista. Confiança x Municipal, Jorge Vieira, Carlos Luís Vieira e Vitório Keleman Di Lúcia.

CLASSIFICAÇAO (AMADORES): Série A — 1.º) Nacional, 25pg; 2.º) Oriente e Anchieta, 24pg; 4.º) Pavunense, 21pg; 5.º) Palmeiras, 20pg; 6.º) São José, 14pg; 7.º) Realengo, 12pg; 8.º) Delfin, 11pg; 9.º) Novo Oriente, 10pg e 10.º) Ordem e Progresso, 5pg. OBS.: Não está computado o resultado do jogo S. José x Anchieta. Série B — 1.º) Everest, 24pg; 2.º) Dourados, 19pg; 3.º) Municipal e Carioca, 16pg; 5.º) Cocotá, 14pg; 6.º) Colégio, Roial e Confiança, 12pg; 9.º) Rio—Petrópolis, 5pg.

CLASSIFICAÇAO (JUVENIS): Série A — 1.º) Pavunense, 28pg; 2.º) Nacional e Palmeira, 25pg; 4.º) Oriente, 18pg; 5.º) Realengo, 17pg; 6.º) Anchieta, 14pg; 7.º) São José, 11pg; 8.º) Ordem e Progresso, 10pg; 9.º) Delfin, 9pg e 10.º) Novo Oriente, 8pg. Pela Série B — 1.º) Cocotá, 22pg; 2.º) Everest, 20pg; 3.º) Dourados, 19pg; 4.º) Colégio, 17pg; 5.º) Confiança, 14pg; 6.º) Carioca, Rio—Petrópolis e Roial, 12pg e 7.º) Municipal, 4pg.

TAÇA JOSÉ LOURENÇO MENESES: A taça está sendo disputada pela categoria de juvenis durante todo o returno do campeonato. Série A — 1.º) Pavunense, 14pg; 2.º) Realengo, 13pg; 3.º) Palmeira, 12pg; 4.º) Nacional, 10pg; 5.º) Oriente, 7pg; 6.º) Delfin e Anchieta, 5pg; 8.º) Novo Oriente e Ordem e Progresso, 4pg e 10.º) São José, 1pg. Série B — 1.º) Cocotá, 10pg, 2.º) Carioca e Dourados, 8pg; 4.º) Rio—Petrópolis e Everest, 7pg; 6.º) Confiança, Roial e Colégio, 6pg; 9.º) Municipal, 2pg.

TROFEU FRANCISCO XAVIER: O Troféu Francisco Xavier será uma oferta do homenageado e é valiosíssimo, já estando em poder do colunista para a entrega ao dr. Almehl Pesset e ir para o D. Autônomo. E válido pela categoria de amadores. Série A — 1.º) Oriente, 14pg; 2.º) Palmeira, 12pg; 3.º) Pavunense, 11pg; 4.º) Nacional, 10pg; 5.º) Anchieta, 9pg; 6.º) Novo Oriente, 6pg; 7.º) Realengo, 5pg; 8.º) São José, 4pg; 9.º) Ordem e Progresso, 3pg e 10.º) Delfin-Rio, 2pg. Série B — 1.º) Everest, 10pg; 2.º) Municipal, Carioca e Dourados, 9pg; 5.º) Roial, 7pg; 6.º) Cocotá e Colégio, 4pg; 8.º) Rio—Petrópolis, 3pg e 9.º) Confiança, 1pg.

SENSAÇAO NO EC OITI: O campeonato de peladas famosas que se realiza todos os anos no campo do EC Oiti, hoje tem mais uma etapa sensacional do super-super com estes jogos: 9h30min União x Mocidade e 10h30min Intimidade x Mocidade.

espaço LIVRE

LAÍS COSTA VELHO

USIMEC DUPLICA PRODUÇÃO

A duplicação da capacidade instalada da fabricação de equipamentos pesados para a indústria siderúrgica e o aumento da de produção de estruturas metálicas pesadas, são as duas principais conseqüências de um plano de expansão que a Usiminas Mecânica S.A. (Usimec) está executando nas instalações industriais localizadas no município de Ipatinga, em Minas Gerais, com o apoio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

Para o projeto, o BNDE concedeu à Usimec financiamento de Cr$ 300.075.313,80, em recursos do Fundo do Reaparelhamento Econômico, e um outro de Cr$ .... 50.003.400,00, com recursos do Progiro, para reforço do capital de giro da empresa, concordando ainda em conceder prestação de garantia a financiamento externo, até o valor de 18.335.000 dólares, para a importação de equipamentos.

Para tornar viável seu plano de expansão, que inclui a produção de equipamentos ainda não fabricados no País, com a conseqüente incorporação de tecnologia, a Usimec executará programas de treinamento de pessoal e contratados de assistência técnica assinados com empresas estrangeiras do setor.

Com o projeto, no qual serão investidos mais de Cr$ 1 bilhão, a Usimec poderá fabricar equipamentos pesados de padrão internacional, para o que instalará a maior oficina mecânica do País.

Essencial à execução do Plano Siderúrgico Nacional, o projeto de expansão da Usimec está dividido em duas etapas: a primeira, com término previsto para dezembro deste ano, tem por objetivos a instalação das fábricas de estruturas metálicas e equipamentos e o início do programa de treinamento e desenvolvimento de pessoal; e a segunda, com término previsto para o quarto trimestre de 1977, incluirá a ampliação da capacidade instalada das fábricas e a complementação do programa de treinamento. Terminda a execução da segunda etapa de seu projeto de expansão, a Usimec terá capacidade para produzir 28.800 toneladas anuais de estruturas médias e pesedas.

Os equipamentos que permitirão à Usimec aumentar sua capacidade de produção são de dois tipos: os destinados à usinagem em máquinas de grande parte, como altos fornos, conversores, aciaria, sinterizações e lingotamentos contínuos; e os utilizados em usinagens diversas, em grande quantidade, como os de linhas de corte, linhas de limpeza, bobinadora e mesas-rolos.

● A Editora José Olímpio está lançando de Josué Montelo "Os Tambores de São Luís", livro que abarca todo um largo período de vida brasileira, entre 1838 e 1915, com seus clérigos, seus políticos, seus escritores, seus tipos populares, e tudo isso a desenrolar-se com o fundo sonoro dos tambores rituais, tocados ao longo da grande noite pela nostalgia, a fé, a revolta e o júbilo dos antigos escravos. Romance do negro, na sua luta, na sua revolta e na sua redenção. Livro que Josué Montelo admiravelmente realizou, apresentando-nos uma das obras mais bem trabalhadas de nossa literatura. Representa o seu ponto culminante na ficção. Vamos conhecer o negro Damião? Capa e ilustrações de Poti. O lançamento é em co-edição com o Instituto Nacional do Livro.

● O diretor-presidente da Massey-Ferguson do Brasil, J.A. Engelbrecht, foi eleito presidente da Câmara Brasil—Canadá, em substituição ao sr. Antônio Galoti.

◆ — Trabalhos dos engenheiros brasileiros Silvino Rodrigues, René Fernandes Schoppa, Guilherme de Souza Campos Netto e Carlos Lange de Lima, da RFFSA; Mariano H. A. Domingues e o bacharel J. Paulo Bittencourt, da FEPASA, e Benjamim Magalhães de Oliveira, da EMEC, participarão do XII Congresso Panamericano de estradas de ferro, que será realizado neste mês na Venezuela.

◆ — O capitão-de-corveta Mário Belisário de Carvalho Filho, foi nomeado para o comando da coverta Baiana.

◆ — Será entre 11 e 16 de novembro o I Festival do Cinema Brasileiro de Lages, Santa Catarina.

◆ — O maestro Cipó, com sua música, está dando o recado no «Preto 22».

◆ — As inscrições para os cursos de natação e ginástica do São Cristóvão Imperial, estão abertas.

Eng.º Alfredo Américo da Silva, presidente da Siderbrás

Dr. Paulo de São Thiago

CRMEG — 4127

CLÍNICA DE ACIDENTADOS

CONSULTAS — 3.ªs, 5.ªs e sábados — de 14 às 16 h

INTERNACÕES — a qualquer hora do dia ou da noite

RUA DO RIACHUELO, 302 — TEL. 244-6262

Fla x Flu pode resolver classificação tricolor

FLAMENGO E FLUMINENSE

Local — Maracanã

Horário — 17 horas

Juiz — Arnaldo Davi César Coelho

Auxiliares — Geraldino César e Aloísio Felisberto da Silva.

Flamengo — Renato (Cantarete); Júnior, Dequinha, Luís Carlos e Rodrigues Neto; Liminha e Geraldo; Paulinho, Luisinho, Zico (Caio ou Édson) e Tadeu

Fluminense — Félix; Toninho (Zé Maria), Silveira, Abel e Marco Antônio; Zé Mário e Cleber; Gil, Manfrini, Carlos Alberto e Zé Roberto.

O Fluminense, liderando o Grupo I com 12 pontos ganhos, poderá sair hoje do Maracanã com a vaga assegurada caso vença o Flamengo, que soma 8 pontos no Grupo II e precisa muito mais da vitória do que o seu tradicional rival.

O Fla-Flu é inegavelmente o jogo de maior importância no futebol brasileiro e sempre movimenta multidões. Realizado com agrado popular desde 1912, nas 163 partidas já disputadas o Flamengo ganhou 62 vezes e o Fluminense 50, registrando-se 51 empates. Mesmo com o tempo incerto é de se esperar para logo mais uma grande assistência ao Maracanã, já que se espera um jogo vivamente disputado do primeiro ao último minuto.

Didi demonstra confiança

Até os primeiros minutos de hoje, Didi, embora tivesse apresentado uma escalação para o Flu começar o jogo de logo mais contra o Fla, ainda admitia alterações, pois não considerava como resolvida a substituição de Rivelino:

— O time possui muitas estrelas e tem se superado com a ausência de muitas delas, conforme ocorreu contra o Vasco e o Santa Cruz, quando Paulo César não atuou. Agora estamos também sem Rivelino e o Toninho. A meninada é boa e merece confiança. Será muito bom se garantirmos a classificação, a fim de pouparmos aqueles que vêm sendo mais exigidos.

Ontem, nas Laranjeiras, houve treino para todo o elenco tricolor, que rumou depois ao Hotel Nacional, onde se realizou a concentração. Os jogadores preferiam ficar no Excelsior, na Avenida Atlântica, por acharem o Nacional muito sofisticado, a ponto de deixá-los inibidos. A ordem, porém, já havia sido dada.

PROTESTO

O presidente Francisco Horta enviou um ofício à CBD, protestando contra os recentes acontecimentos em Belém e Recife, afirmando serem inadmissíveis acontecimentos como os que foram registrados. Adiantou o sr. Francisco Horta que de futuro o Fluminense só viajará apoiado num esquema de segurança todo especial. Foi lembrado que no dia posterior aos incidentes em Recife, a delegação do Fluminense saiu de ônibus do Grande Hotel com destino ao Estádio do Arruda. Estava protegida por três carros de Radiopatrulha e alguns batedores da Polícia Especial e durante o percurso não foram respeitados os sinais de trânsito. Tudo isso, sem dúvida, se reflete nos nervos dos jogadores, que se sentem como envolvidos numa verdadeira guerra e não num simples jogo de futebol.

Fla começa maratona disposto a não perder

Sem explicar o motivo, o técnico Carlos Froner barrou Cantarele do arco rubronegro e em seu lugar escalou Renato, cuja forma técnica aparentemente não é das melhores. Foi alegado informalmente que Cantarele acusara dores lombares, mas mesmo assim, o goleiro foi concentrado com os demais jogadores.

MARATONA

A direção do Flamengo não esconde que o time terá de fazer um esforço gigantesco em apenas cinco dias, pois joga hoje com o Fluminense, terça-feira com o Atlético de Minas Gerais em Belo Horizonte e quinta-feira, no Maracanã, com o Coritiba. Para quem está com vários problemas no quadro em virtude de contusões, a tarefa realmente não será nada fácil e se o Fla conseguir marcar quatro pontos nesses três encontros, já terá praticado uma proeza.

De positivo, sabia-se ontem que Geraldo voltará ao meio-campo e Zico, embora não tivesse participado do treino de sexta-feira, tinha sua escalação como coisa certa e ele mesmo afirmou que não quer ficar de fora, pois está bem entrosado com Paulinho, Luisinho e Tadeu. O Fla concentrou Renato, Júnior, Dequinha, Luís Carlos, Rodrigeus Neto, Liminha, Geraldo, Paulinho, Luisinho, Zico, Tadeu, Cantarele, Sidnei, Paulo Roberto, Luís Paulo, Nei, Édson Jaime, Caio e Rondinell.

FARINHA TRÊS COROAS TRIGO

É SUPERIOR A Cr$ 24 MILHÕES O PRÊMIO DO TESTE N.º 259

O teste 259 da Loteria Esportiva vai pagar ao acertador ou acertadores a importância de Cr$ 24.051.755,39, já descontado o Imposto de Renda, produto da venda de 10.720.219 cartões que proporcionaram uma arrecadação de Cr$ ...... 76.354.779,00 com a média de Cr$ 7,12.

CIA. LUZ STEÁRICA
MOINHO DA LUZ
RUA BENEDITO OTONI, 19/23
RIO DE JANEIRO

Praianinha. Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

● ÉRICO, "estrela da equipe principal do Tijuca, de saída, nos revelou o que é necessário para o clube ser campeão: "O esforço desenvolvido este ano poderá dar, nos próximos, condições para atingir o título. Lamentavelmente, não teve continuidade o time formado em 69/70, que chegou a brigar pelo título."

● SINCERIDADE — Érico é um perfeito cavalheiro e de conversa fácil. Sem rodeios, explicou sua saída do Flamengo: "Não concordei com a forma do afastamento de Marcelo Cocada de técnico do rubronegro. O que eu não aceito e nem aceitei foi o desrespeito, a falta de ética e a deselegância com que essa dispensa foi conduzida."

● SATISFEITO — "Fui para o Tijuca porque é um grande clube. Pelo trabalho que desenvolve no basquete, permite que um elemento vindo de outro clube, como eu, possa se integrar perfeitamente. É uma boa organização e estou muito feliz. Os pequenos problemas que existem são inerentes a qualquer clube e aos poucos vão sendo sanados. Louvo aqui a dedicação dos técnicos Afro, Carlos Jorfe e Cid."

● MALES — Érico aproveita nosso bate-papo para apontar os males do basquete. Primeiramente, do Rio: "Falta de renovação, pouca dedicação dos jogadores, federação mal estruturada e sem recursos e juízes, com raras exceções, despreparados. Do Brasil: o advento do futebol de salão esvaziou o basquete nos Estados pequenos, por ser mais fácil de ser praticado e mais barato para os clubes. Além disso, São Paulo não encontra concorrência em outros Estados (mais pela ineficiência desses do que por seu próprio desenvolvimento) e, assim, seus jogadores desinteressam pelo treinamento nas seleções, por se sentirem absolutos."

● ÉRICO Eduardo Magalhães (nome completo) nasceu numa noite bem enluarada, de 7 de janeiro de 1949, aqui mesmo na Cidade Maravilhosa. Sua esposa, d. Maria Virgínia, é sua maior fã e não perde um jogo. Disse-nos ser Flamengo doente e não perder uma partida de futebol. Perguntado se dar colher-de-chá quando joga contra o mano Ivã (Botafogo), foi positivo: "Quem tem acompanhado os cotejos em que eu e o Ivã nos defrontamos, tem visto a seriedade com que defendemos nossos clubes. O que há, é um respeito e uma admiração mútuos."

● QUALIDADE — Terminando, Érico, um dos mais inteligentes entrevistados que encontramos, aponta o que é preciso para ser craque de basquetebol: "Personalidade, dedicação, garra, condição física, talento, que, numa determinada composição, formam o bom jogador."

● JOGOS EM PENCA amanhã, pelo 56.º campeonato principal do Rio-75, quando atingiremos a quarta rodada do turno, a saber: Mackenzie x Flamengo, no Méier; Canto do Rio x Vasco, em Niterói; Tijuca x Grajaú C.C., no Tijuca; Olaria x Fluminense, em Bariri; Riachuelo x Municipal, na Rua Marechal Bitencourt, e Botafogo x Jequiá, no Mourisco. As pelejas começarão às 21 horas, sem preliminar e com ingresso a Cr$ 5,00. O público pode escolher, porque as pelejas de amanhã prometem bons espetáculos.

● RECEPTIVIDADE — Felizmente, atingiu completamente o objetivo as nossas **Tabelinhas**, tradicional promoção do cronista em favor do esporte da cesta e que este ano, com 12 clubes, facilitou ainda mais o torcedor. Ainda temos algumas. Se o nosso amigo leitor desejar poderá nos escrever que, prazerosamente, remeteremos e note-se: graciosamente, é claro.

● SUGESTÃO — É elogiável a atitude da direção do Mackenzie colocando grandes faixas na fachada do clube na divulgação dos "astros" e "estrelas" de suas promoções sociais. Não seria também válido uma faixa anunciando os jogos do clube? Enquanto a do social é inutilizada após uma semana de cartaz, a dos jogos será permanente, pois é só mudar o nome do clube. Fica aí a sugestão ao esforçado grupo que dirige, com brilho, atualmente os destinos do Mackenzie.

Noturna de amanhã

1º Páreo — Às 19h50m — 1.000 metros Cr$ 19.000,00.

		Kg
1—1	Queira, J. Queiroz..	56
"	Neurama, G. F. A.	56
2—2	Lemur, G. Alves....	56
"	Borg., A. Morales..	56
3—3	Dsiposta, U. Meir...	56
4	Lady Henr., M. Silva	56
4—5	Undulat., C. Abreu.	56
6	Indarihe, R. Freire.	56
7	Iniciante, F. Lemos.	56

2º Páreo — Às 20h20m — 1.100 metros Cr$ 15.000,00.

		Kg
1—1	Ruralita, J. L. Mar.	56
2	Pane, R. Carmo....	56
2—3	Cátedra, A. Morales	57
4	Gelva, E. R. Fer....	55
3—5	Huré, J. M. Silva..	56
6	Dasha, F. Carlos...	57
4—7	Gwynne P., A. Fer..	57
8	Comunic., R. Freire.	57
"	Nour El A., R. Fer.	57

3º Páreo — Às 20h50m — 1.600 metros Cr$ 15.000,00 (Início concurso 7 pontos) —

		Kg
1—1	El Amigo, J. M. S..	56
2	Ladonis, F. Esteves.	56
2—3	Passe, F. Silva......	57
4	Campeão do M. E. F.	56
3—5	Dart Libht, J. Esc.	56
6	Rustler, J. Mach....	56
4—7	Estratégico, J. P...	56
"	Bem Bom, E. R. F.	56

4º Páreo — Às 21h20m — 2.100 metros Cr$ 30.000,00 — (Handicap Extraordinário)

		Kg
1—1	Macau, G. Alves....	59
2—2	Blue T., J. M. Silva	54
3—3	L. Fairfax, G. F. A.	52
4	Olaot, F. Esteves...	53
4—5	Pilcomayo, E. Fer...	52
6	Porto Alegre, J. M.	50

5º Páreo — Às 21h50m — 1.100 metros Cr$ 13.000,00 — (Dupla — Exata) —

		Kg
1—1	Triziane, F. Est.....	55
2	Canecão, J. Queiroz	58
2—3	Honey Ron., G. F. A.	58
	Kimberlito, J. P. P...	56
3—5	Galipoli, J. M. Silva	55
6	Bicho, A. Ferreira..	58
7	Good Job, A. Mor..	54
4—8	Land's End, J. Ped.	58
9	Ravello, P. Font....	55
10	Logaritimo, E. R. F.	55

6º Páreo — Às 22h20m — 1.200 metros Cr$ 19.000,00.

		Kg
1—1	Valdarno, A. Ferr...	56
2	Jingle, F. Silva.....	56
2—3	Irajaú, F. Esteves..	56
44	Igaro, L. Correa....	56
3—5	Caliban, G. F. Alm.	56
6	Rubinho, A. Moral..	56
7	Quinino, J. M. Silv.	56
4—8	Chester, R. Freire..	56
9	Underson, J. Mach.	56
"	Usurp., G. Alves...	56

7º Páreo — Às 22h50m — 1.200 metros Cr$ 15.000,00.

		Kg
1—1	Crack Lady, F. Est.	55
2	Tia Miquita, J. P..	55
2—3	Drive, G. F. Alm...	57
4	Buliçosa, U. Meir...	55
3—5	Jeunette, E. R. Fer.	55
6	Madness, L. Santos.	55
4—7	Itabaiana, H. Cunha	55
8	Ana Celle, J. M. S..	55
9	Orenburg, E. Ferr...	57

8º Páreo — Às 23h20m — 1.200 metros Cr$ 15.000,00.

		Kg
1—1	Too Dark, E. Ferr..	55
2—2	Mercen., J. Mach...	58
3	Muslin, F. Silva....	54
3—4	Viño Tinto, J. M. S.	55
5	Flood, F. Esteves...	54
4—6	Chanfalho, J. Pedro	58
7	Dogen, G. Alves....	54

9º Páreo — Às 23h50m — 1.200 metros Cr$ 11.000,00 — (Dupla — Exata) —

		Kg
1—1	Seu Mercado, A. R..	57
2	Feitiço, J. Malta....	57
2—3	Phoebús, J. M. S...	57
4	Farrapo, J. Pinto...	58
5	Lady Desm., P. C..	55
3—6	Lord Pint., G. F., A.	58
7	Indian Leg., F. S..	54
8	Noel Blanc, F. C...	56
4—9	Tenor, J. B. Paul..	54
10	El Puma, G. A. F.	57
11	Farmood, D. Guig..	58

GALOPANDO

LAFAIETE

1.º PÁREO — No quilômetro inicial de amanhã à noite, a briga vai ser dura entre a parelha Queira-Neurama, Lémur, Undulation e Disposta, sendo nossa indicação de ponta a fiel Lémur.

2.º PÁREO — Voltando Ruralita, anotada em turma favorável, portanto, indicação mais lógica para a ocupação do posto principal à frente de oito rivais, dentre as quais selecionamos mais perigosas as componentes da junta oito, Huré e Gwynne Place, valendo essa ordem para o complemento do marcador.

3.º PÁREO — Na milha o ponto inicial do concurso está à mercê de El Amigo, Ladonis, Dart Light e Passe, mas a nossa crença é a de que a vitória acabará pertencendo a Dart Light.

4.º PÁREO — Um azarão para a defesa da nossa indicação de ponta. É o Porto Alegre, retornando com trabalho muito bom e sério candidato a despeito de ser a corrida na pista de areia. Macau, mesmo com a car-

5.º PÁREO — Triziane é um favorito que está pronto paar vingar na ponta. Anda bem e tem forma total paar isso, al m de seu maior rendimento na areia. Honey Ronald, Kimberlito, Land's End e Logaritimo, devem brigar pelas posições imediatas

6.º PÁREO — Igaro estreou e falhou totalmente, por m, não faz muito e perdeu uma corrida chorada na noite em que pagava um pulaço.

7.º PÁREO — Drive, a ligeira Madness, Crack Lady, favorita, e ainda o azarão Ana Celle, vão fazer briga renhida até o final, sendo mais provável a vitória da conduzida de Goncinha, que vai atuar com exercício animador.

8.º PÁREO — Mercenaire vai mandar na ponta até a entrada da reta, perseguido por Chanfalho, Viño Tinto e Too Dark, aos quais é muito provável que venha a ceder no momento da decisão.

9.º PÁREO — Seu Mercado continua insistindo e deverá chegar entre os primeiros no último salto, mas vai ter de respeitar Phoebus, desde que renda o melhor que sabe, e o ligeiro Tenor, este o mais cochi-

INDICAÇÕES

LÉMUR — NEURAMA — UNDULATION
RURALISTA — COMUNICATIVA — HURÉ
DART LIGHT — LADONIS — EL AMIGO
PORTO ALEGRE — MACAU — PILCOMAYO
TRIZIANE — HONEY RONALD — KIMBERLITO
ICARO — IRAJAÚ — VALDARNO
DRIVE — MADNESS — CRACK LADY
TOO DARK — VIÑO TINTO — MERCENAIRE
PHOEBUS — TENOR — SEU MERCADO

Não vá na onda das outras...
FIQUE NA SUA
RÁDIO DIFUSORA DUQUE DE CAXIAS
1590 Khtz
Maior potência — melhor som — mais notícias